

# CNC

## notícias



## A AGENDA QUE PODE TRANSFORMAR O BRASIL

Em mais um evento histórico, em Brasília, o Sistema Comércio entrega documento com suas propostas e recomendações ao governo federal e aos parlamentares do Congresso Nacional

**20** Fortalecimento da negociação coletiva

**28** Mobilização pela reforma tributária

# EMPRESÁRIO, AS PRINCIPAIS PAUTAS DO SEU SETOR E ESTADO FORAM ENTREGUES PARA O GOVERNO FEDERAL E O CONGRESSO NACIONAL. **TODO O BRASIL PODE GANHAR COM ISSO. ACOMPANHE.**

A CNC entregou a Agenda Institucional do Sistema Comércio a representantes do Governo Federal e do Congresso Nacional, com a presença de parlamentares de todo o país. Junto a empresários, Federações, Sindicatos, com apoio do Sesc e do Senac, consolidamos esse documento em prol do nosso país, com propostas regionalizadas e efetivas em favor da liberdade empresarial, da produtividade, da inovação, da atualização das nossas estruturas regulatórias e do combate às desigualdades sociais. É assim que a nossa força e união estão a serviço do diálogo, do crescimento e do bom funcionamento do Brasil.



**EMPRESÁRIO, O SEU TRABALHO FORTALECE O BRASIL.**

**A CNC FORTALECE VOCÊ.**



Região Nordeste



Região Norte



Região Sul



Região Sudeste



Região Centro-Oeste

Confira as propostas completas e acompanhe de perto a agenda institucional, acesse:



[agendadocomercio.org.br](http://agendadocomercio.org.br)



CNC · Federações · Sindicatos · Sesc · Senac

Sistema Comércio

# Nossa voz

A solenidade da Agenda Institucional do Sistema Comércio 2023, realizada em Brasília, no dia 14 de março, foi um marco histórico para a CNC, as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac.

A presença do vice-presidente da República e ministro, Geraldo Alckmin, da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e de mais de cem parlamentares mostrou que a participação do Sistema Comércio no encaminhamento das políticas públicas é efetiva e valorizada.

Resultado de um trabalho integrado das entidades, as propostas e recomendações para o desenvolvimento do País foram agrupadas em um documento nacional, três setoriais e 27 para os entes federativos.

Um dos pontos abordados é a reforma tributária, mas há contribuições em todas as áreas que se relacionam com o desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo.

É um verdadeiro roteiro para que o País e o setor terciário possam avançar de forma consistente no caminho do crescimento sustentável que todos almejamos.

As entregas realizadas foram um momento de grande significado, mas não se encerram com a realização do evento, pauta da reportagem de capa desta edição da **CNC Notícias**.

O compromisso do Sistema Comércio com o universo das empresas que representa e com a sociedade brasileira inclui o acompanhamento cuidadoso da formulação das políticas públicas – no âmbito do governo federal, dos governos estaduais, no Congresso Nacional e nas assembleias estaduais – para garantir que a voz do setor terciário seja ouvida e considerada.

Mais do que um compromisso, essa é a nossa missão.

Boa leitura!





## CNC NOTÍCIAS

Ano XXIII, n° 256, Abril, 2023

**Presidente:** José Roberto Tadros

**Vice-presidentes:** 1° – Abram Abe Szajman, 2° – Luiz Carlos Bohn, 3° – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

**Vice-presidente Administrativo:** Antonio Florencio de Queiroz Junior

**Vice-presidente Financeiro:** Leandro Domingos Teixeira Pinto

**Diretores:** Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Araújo Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

**Diretores Administrativos:** 1° – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2° – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

**Diretores Financeiros:** 1° – Ademir dos Santos, 2° – Ladislao Pedroso Monte

**Conselho Fiscal:** Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA**  
Elienai Tavares Câmara (interino)

**DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA**  
Simone de Souza Guimarães

**GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC**

**Gerente Executivo:** Elienai Tavares Câmara

### REDAÇÃO

**Editor Executivo:** Geraldo Roque (MTb 19.375)

**Colaboradores:** Felipe Maranhão, Fernanda Ramos, Geraldo Roque, Karina Praça e Luciana Neto

**Projeto Gráfico:** Gecom/CNC e Calia

**Diagramação e Ilustração:** Carolina Braga

**Revisão:** Alessandra Volkert

**Impressão:** WalPrint Gráfica e Editora

### CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130  
PABX: (21) 3804-9200

### CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902  
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

### Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: [gecom@cnc.org.br](mailto:gecom@cnc.org.br)  
[portaldocomercio.org.br](http://portaldocomercio.org.br)



# 14

No dia 14 de março, as propostas e recomendações do Sistema Comércio para o desenvolvimento do País foram entregues para parlamentares do Congresso Nacional e representantes do governo federal, em mais um evento histórico em Brasília. Instrumento de diálogo do setor terciário com os parlamentares, o governo federal e a sociedade civil, a Agenda Institucional marca a união de um sistema com o propósito de ajudar o Brasil a avançar em seu desenvolvimento econômico e social.

 [instagram/sistamacnc](https://www.instagram.com/sistamacnc)

 [facebook/sistamacnc](https://www.facebook.com/sistamacnc)

 [linkedin/company/sistamacnc](https://www.linkedin.com/company/sistamacnc)

 [twitter/sistamacnc](https://twitter.com/sistamacnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



28



Após a elaboração de estudos e análises técnicas das propostas em tramitação no Congresso Nacional, o Sistema Comércio imprime sua marca propositiva nos debates sobre a reforma tributária, dialogando com parlamentares e governo.



20



Atualizar o debate sobre as formas pelas quais é possível aperfeiçoar as negociações coletivas e aprimorar o trabalho dos negociadores sindicais foi o objetivo do workshop As Recentes Alterações Trabalhistas e as Negociações Coletivas, promovido pela Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC).

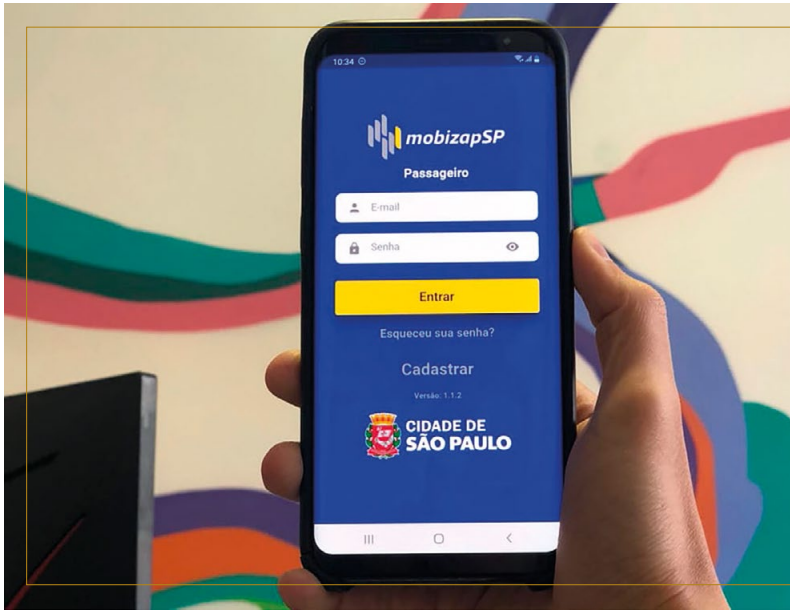
42



Sergipe é mais uma joia do turismo brasileiro e o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac tem sido um suporte seguro para a consolidação do setor na economia e no desenvolvimento do estado.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 30 ANÁLISE
- 32 ECONOMIA
- 37 NOTAS & FATOS
- 38 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 50 ECOS
- 52 BRASIL
- 60 AGENDA COMÉRCIO

Divulgação



### Mobilidade

A cidade de São Paulo ganhará um rival direto para serviços como Uber e 99. A prefeitura anunciou o mobizapSP, um aplicativo dedicado ao transporte individual de passageiros.

Uma das principais vantagens do app é cobrar uma taxa fixa de 10,95% por serviço, ou seja, o motorista arrecada 89,05% do valor sugerido. Além disso, não há tarifa dinâmica, o que acaba gerando ganhos mais justos.

### TikTok para Elas

Divulgação



#### TikTok for Business

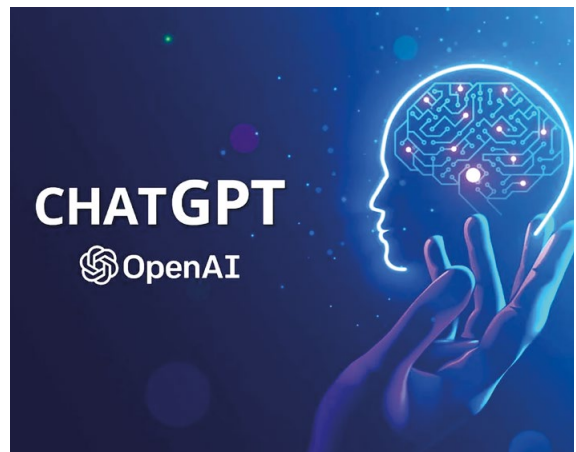
Entre os dias 28 e 30 de março, o TikTok promoveu mais uma edição do TikTok para Elas, um programa de capacitação voltado para pequenas empreendedoras que buscam alavancar suas vendas dentro da plataforma de mídia social.

O programa pode ser acessado por empreendedoras de qualquer segmento e a jornada conta com uma série de conteúdos gratuitos, distribuídos nos três dias de evento.

### Inteligência artificial

O ChatGPT, ferramenta de inteligência artificial, já é o assunto do ano na área tech e se tornou o aplicativo com crescimento mais rápido da história ao atingir 100 milhões de usuários em dois meses após seu lançamento.

O programa é capaz de conversar, escrever poemas, resenhas e receitas, e muito mais. Embora prometa uma revolução digital, o ChatGPT tem gerado preocupação e exige cuidado.



Divulgação

## Chamada de vídeo

Divulgação



O aplicativo do WhatsApp para computadores agora permite que os usuários façam chamadas de voz e vídeo, sem a necessidade de estar com o seu smartphone por perto. Para os áudios, ele permitirá uma conversa simultânea com até 32 pessoas, enquanto as chamadas de vídeo permitem até oito pessoas simultaneamente em sua tela.

Anteriormente, a plataforma permitia ligação em vídeo apenas entre duas pessoas.

## Carregador

A Justiça Federal manteve a obrigação da Apple de vender qualquer modelo de iPhone com o carregador de bateria incluído. Caso a empresa mantenha a venda do aparelho sem o cabo, a comercialização dos celulares deve continuar oficialmente suspensa no Brasil, seguindo determinação do Ministério da Justiça.

O Ministério alegou que a prática pode incluir diversas irregularidades contra o consumidor, entre elas a venda de produto incompleto, transferência de responsabilidade a terceiros e venda casada.



shutterstock

Divulgação



## Microsoft lança óculos que mistura realidade virtual e mundo físico

O HoloLens 2, óculos que misturam o mundo virtual com o físico, acaba de ser lançado pela Microsoft no Brasil. Na prática, o aparelho é voltado para uso laboral, como em hospitais e escolas, com a promessa de mais eficiência e produtividade.

Ao vestir o HoloLens 2, o usuário pode interagir com objetos virtuais (hologramas) e colocá-los em algo físico, como uma mesa de verdade, para visualizar peças e ferramentas, por exemplo. Daí o termo realidade mista, pois o produto mistura o mundo físico com o digital.

globo.com g1 ge gshow globoplay

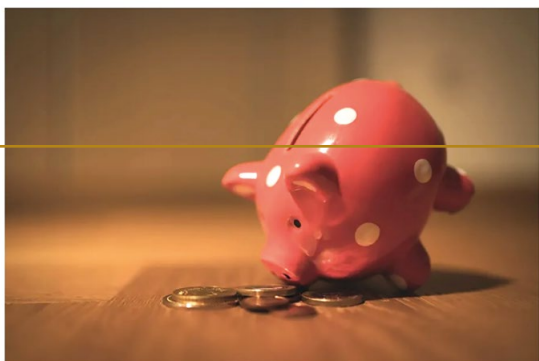
Empresas &amp; Negócios | Economia

## Endividamento das famílias sobe em fevereiro para 78,3% do total, mostra CNC

Na comparação com fevereiro de 2022, o crescimento foi de 1,7 p.p.

Por Estádio Conteúdo

08/03/2023 12h48 - Atualizado há 2 semanas



Endividamento das famílias sobe em fevereiro para 78,3% do total, mostra CNC. — Foto: Andre Jansoni/Inphish

## Peic na PEGN

O portal Pequenas Empresas & Grandes Negócios (PEGN) destacou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da CNC, que revelou que a proporção de famílias brasileiras endividadas cresceu 0,3 ponto porcentual em fevereiro ante janeiro, para 78,3% após dois meses de estabilidade.

O portal reforçou que, segundo a CNC, a evolução recente do mercado de trabalho, com melhora na renda disponível, e o alívio na inflação acumulada em 12 meses evitaram novas rodadas de aumento da inadimplência.

Ainda conforme a entidade, a alta da proporção de endividados em fevereiro foi puxada pelas famílias com renda superior a três salários mínimos.

## Chocolate em alta

O portal Economic News divulgou a projeção de vendas do varejo voltadas para a Páscoa, que deverão totalizar R\$ 2,49 bilhões neste ano, segundo projeção da CNC. O dado representa alta de 2,8% em relação ao ano passado.

ECONOMIC NEWS | BRASIL

SEU PORTAL DE EMPREENDEDORISMO

Economia Notícias

## Páscoa: varejo deve faturar R\$ 2,49 bilhões em 2023

Por Redação 2 - 25 de março de 2023, 15:25h



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

## Chocolate em baixa

Apesar das projeções de Páscoa, dados da Geofusion mostram que mais de 430 lojas especializadas em chocolates fecharam as portas nos últimos dois anos. A reportagem da Folha cita o estudo da CNC para a Páscoa deste ano como tímida em relação a 2019.

FOLHA DE S.PAULO



### Painel S.A.

Joana Cunha, formada em administração de empresas pela FEU, foi correspondente da Folha em Nova York e repórter de Mercado

SEGUIR



PÁSCOA - INFLAÇÃO

## Brasil perdeu 430 lojas de chocolate em 2 anos

Levantamento aponta cerca de 5.400 lojas do ramo no país







## Renegociação

Em matéria sobre programa de renegociação de dívidas do Banco do Brasil, lançado recentemente, o portal FDR destacou estudo da CNC, segundo o qual 77,9% dos consumidores brasileiros fecharam o ano de 2022 com dívidas.

## Acordo de cooperação

O Twitter do Ministério do Turismo divulgou a parceria firmada entre a entidade e a CNC, por meio de acordo de cooperação, para impulsionar o setor.

O presidente Tadros e a ministra Daniela Carneiro assinaram o documento em março.



# Consumo

A Intenção de Consumo das Famílias no Brasil cresceu 0,8% em março e alcançou 96,7 pontos, se aproximando de um cenário econômico positivo, quando o índice chega aos 100 pontos. A apuração é da CNC, divulgada pela Agência Brasil, em março.



## Agenda do DF

O governador do DF Ibaneis Rocha recebeu o documento Agenda Institucional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF, entregue pelo presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire. O documento foi produzido em parceria com a CNC (ver reportagem na página 14) e ganhou destaque no portal da Tribuna do Entorno.

# DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO MERCOSUL

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, defende o fortalecimento do Mercosul, pelo potencial de melhoria econômica que o acordo pode proporcionar à região. Neste artigo, ele analisa os pontos a serem trabalhados no cenário pós-pandemia.

O ano de 2023 traz muitos desafios para a economia mundial e para o Mercosul. Nos últimos anos, o bloco econômico que reúne Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela (a última atualmente suspensa) como Estados partes obteve conquistas expressivas em termos de facilitação de comércio: as janelas únicas para registro das operações de comércio exterior, o Certificado de Origem Digital (COD), o Protocolo de Compras Governamentais e o fim de licenças não automáticas de importação para diversos produtos. Esses avanços precisam ser incorporados por completo na estrutura institucional dos países-membros.

Além disso, a redução da Tarifa Externa Comum (TEC) e a revisão das listas de exceção à TEC trouxeram ganhos de competitividade para os produtos do bloco e maior abertura comercial.

Não obstante, a retrospectiva recente das relações comerciais entre o Brasil e os demais sócios no Mercosul mostra que houve redução nas transações regionais. Mesmo antes da pandemia, entre 2018 e 2020, o volume de comércio caiu de forma expressiva, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Com quedas nas importações e exportações, a corrente de comércio saltou de US\$ 36 bilhões para menos de US\$ 24 bilhões nesse período de dois anos.

Em 2021, com a retomada da atividade econômica pós-pandemia, mas com quebras nas cadeias globais de valor e preços internacionais elevados, o comércio brasileiro com os países sócios voltou a crescer em termos monetários, chegou a US\$ 34 bilhões, mas ainda estava abaixo da média de antes da pandemia (US\$ 38,5 bilhões).

Ano passado, com exportações e importações crescendo para todo o Mercosul, o volume de comércio chegou aos US\$ 40 bilhões, o maior desde 2014. Ainda assim, as exportações do Brasil para o bloco represen-



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

taram apenas 6,5% do total exportado pelo País, três pontos abaixo da participação de dez anos atrás. Nas importações, do total importado pelo Brasil, 6,8% vieram do Mercosul, 2,2 pontos a menos do que em 2012.

Ou seja, a recuperação do comércio medida em termos de valor tem grande associação ao efeito preço, e ainda temos o desafio de ampliar as quantidades comercializadas entre os parceiros sul-americanos.

Por um lado, temos tarefas macroeconômicas nada triviais pela frente, que invariavelmente influenciam o avanço da agenda externa do bloco. Por outro, as crises geopolíticas trazem oportunidades para a região, grande produtora de alimentos, energia e combustíveis.

De forma geral, espera-se volatilidade nos preços de ativos este ano, mas os países do Mercosul podem encontrar protagonismo na agenda internacional bastante polarizada.

O avanço nas negociações externas com a ratificação do acordo entre Mercosul e União Europeia é uma fruta madura pronta para ser colhida. Oportunidades com outros parceiros na agenda comercial também são prementes: com Estados Unidos, Coreia do Sul e Japão. Precisamos aproveitar o momento e dar o salto de competitividade para acessar mercados relevantes. Além disso, a economia chinesa demonstra retomada mais forte do crescimento após o abandono da política de Covid zero.

O Produto Interno Bruto (PIB) mundial será melhor do que se esperava até o ano passado. O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para cima as projeções do crescimento econômico, e a demanda externa deve segurar o crescimento do Brasil, ainda que mais baixo.

O País tem oportunidades reais como fornecedor de matérias-primas e alimentos, além de recursos naturais estratégicos, dada a demanda crescente de energia no mundo. Além de grande produtor de petróleo, temos 87% da nossa matriz energética oriunda de fontes renováveis, e com capacidade de expansão dessas fontes, como o gás e o biogás, por exemplo, principais fontes de energia para produção do hidrogênio verde. O modelo de negócio do

hidrogênio verde como combustível é uma peça importante para um futuro neutro em carbono.

O momento é também vantajoso para exportações de alimentos, com alta da demanda e dos preços. O Brasil e o Mercosul ainda têm presença tímida em diversos mercados importantes para segmentos como carnes e proteínas, frutas, bebidas e massas, por exemplo. Mesmo com as questões climáticas influenciando as safras, podemos suprir diversas regiões, tendo em mente as preocupações com a segurança alimentar.

Mas produtores e importadores precisam ter em mente que é crescente o grau de preocupação das nações com questões como comércio justo, selos de qualidade e origem certificada. Os consumidores estão cada vez mais reflexivos, e as mudanças de comportamento dos cidadãos, em certa medida, se reproduzem nas operações e relações comerciais. Um dos desafios para o comércio internacional neste momento é combater barreiras técnicas e não tarifárias, que penalizam excessivamente importadores de bens e de serviços.

Temos muito para avançar no comércio exterior de serviços, como no desenho de políticas comerciais adequadas que auxiliem os prestadores na inserção internacional. No âmbito do Mercosul, o reconhecimento de diplomas foi um passo muito importante, assim como a integração dos sistemas de Previdência Social, com as regras do acordo de reciprocidade.

Com tudo isso, o Mercosul segue como uma das principais alianças do continente americano, em que pese ainda estar muito aquém do desejável. Mais do que nunca é o momento de sermos racionais sobre a complexidade das iniciativas necessárias para avançarmos, principalmente na agenda econômico-comercial.

“

O avanço nas negociações externas com a ratificação do acordo com a União Europeia é uma fruta madura pronta para ser colhida”



# Reforma tributária na pauta de prioridades

O deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) participou da reunião de março da Diretoria da CNC. Segundo ele, é um grande desafio simplificar e modernizar o sistema brasileiro de arrecadação de impostos, mas o setor de serviços, que mais empregos gera no País, não pode ser onerado

A Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) recebeu o coordenador do Grupo de Trabalho (GT) da reforma tributária na Câmara dos Deputados, o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), durante sua reunião mensal, realizada no dia 15 de março, em Brasília.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, abordou a visão do Sistema Comércio sobre a reforma e a preocupação de que as mudanças não prejudiquem o setor de serviços, maior empregador do País. “Pelo que nós sentimos, as coisas estão mais dirigidas a onerar quem gera emprego do que a quem não gera. E transferindo carga tributária de um segmento para outro. Não nos parece justo, até porque quem mais gera emprego hoje no Brasil é o setor de comércio e serviços e que pode ser o mais penalizado”, afirmou.

O deputado reconheceu que é um enorme desafio modernizar, simplificar e dar mais progressividade ao sistema tributário brasileiro e que ele tem a convicção de que a reforma é necessária para que o País possa avançar e gerar mais empregos. “Nós temos a obrigação como legisladores, enquanto sociedade, de continuar a caminhada civilizatória, de encontrar formas de garantir em pleno século XXI mais qualidade de vida, mais lazer, mais conforto para as pessoas, mas também mais empregabilidade”, disse.

E, nessa perspectiva, prosseguiu Lopes, “é evidente que o setor que mais emprega no mundo e cresce, que é o setor de serviços, não pode ser onerado. Essa reforma tem o princípio de não aumentar a carga tributária e o princípio da neutralidade. Isso não quer dizer que nós não vamos arrecadar mais, porque a economia vai crescer”, afirmou o coordenador do GT da reforma tributária na Câmara.

## Encontro com Bernard Appy

O diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês, falou sobre a reunião da equipe técnica da Confederação com o secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy, em Brasília. Mercês avaliou o encontro como muito produtivo para alinhamentos e apresentação de pontos importantes para o setor terciário, como a simplificação do sistema tributário, a não cumulatividade e a necessidade de alíquotas setoriais e regionais diferenciadas. Segundo Mercês, o secretário Appy mostrou-se muito receptivo e interessado nos estudos efetuados pela CNC, além de anunciar que, antes de seguir para apreciação do Congresso Nacional, a proposta será debatida com os diversos setores para que transmita transparência em sua apresentação. Uma nova reunião técnica ficou agendada entre a CNC e a equipe de Appy para o fim de março.

Na avaliação do presidente da CNC, José Roberto Tadros, o diálogo permanente que a Confederação vem mantendo com o governo federal e o Congresso Nacional é uma demonstração de respeito à via democrática, a exemplo do evento em que foi entregue a Agenda Institucional do Sistema Comércio para o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, no dia 13 de março.

## Inauguração em Portugal

Durante a reunião, o presidente José Roberto Tadros falou da inauguração do escritório da CNC em Portugal, a ser realizada no dia 24 de abril, e disse que todos os diretores e presidentes das federações do Sistema Comércio estão convidados. Ele informou que a inauguração contará com a presença de todas as centrais

sindicais patronais do País e que será uma grande oportunidade de integração entre o empresariado brasileiro e as lideranças empresariais portuguesas. "Vamos inaugurar em Lisboa, que é a porta de entrada para a Europa e que vai ajudar no estabelecimento de melhores relações comerciais com os países europeus."

## Reforço para o turismo

O diretor da CNC, Alexandre Sampaio, falou da reunião do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/CNC), que teve a presença de todas as entidades representativas mais significativas do turismo nacional e a representação do turismo nas Fecomércios. "Na ocasião, assinamos um acordo com o Ministério do Turismo para potencializar os destinos turísticos inteligentes, entre outras ações de três macroprogramas. O evento teve a participação da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e entregamos uma manifestação do setor, assinada pela CNC e por todas as entidades reunidas no Cetur, contra a retomada da obrigatoriedade do visto turístico para Estados Unidos, Canadá, Japão e Austrália" afirmou Sampaio.

O vice-presidente Administrativo da CNC e presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, apresentou um projeto que a Federação está implantando no Rio, do tax free. "O tax free é aquela devolução do imposto pago pelo turista em alguns países, e nós temos isso em Portugal, que pode retornar como consumo dentro do próprio país", explicou. O consultor da Fecomércio-RJ, Otávio Leite, detalhou a proposta que será disponibilizada aos interessados no tema e que está sendo trabalhada pela Fecomércio-RJ junto ao Legislativo e ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Nas fotos, a partir da esquerda: Leandro Domingos, Reginaldo Lopes, o presidente Tadros, Guilherme Mercês, Luiz Carlos Bohn e Antonio Florencio



## Comércio internacional

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, participou da quarta edição da Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI23), no fim de março, em Buenos Aires.

O evento é uma realização da Câmara Argentina de Comércio Internacional e promove debates sobre integração estratégica para desenvolvimento do comércio regional.

“Precisamos manter as relações mais próximas no Mercosul para consolidar as conquistas dos últimos anos e fechar parcerias com a União Europeia, que tem um grande mercado consumidor”, afirmou Tadros.

Reprodução



Na programação, especialistas analisaram o cenário atual do setor e buscaram estratégias de aproximação entre os países do bloco



CNC

### REUNIÃO NO RIO DE JANEIRO

No dia 20 de março, o presidente José Roberto Tadros se reuniu com o deputado federal Carlos Gomes (Republicanos-RS) e com o ex-deputado federal Vitor Paulo. O encontro, realizado na CNC, no Rio de Janeiro, teve como pauta temas de interesse do comércio de bens, serviços e turismo.



CNC

### PAUTAS PRIORITÁRIAS

Na semana anterior, Tadros recebeu, em Brasília, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) e o deputado federal Samuel Viana (PL-MG).

O presidente da CNC reforçou ações prioritárias do setor de serviços definidas na Agenda Institucional do Sistema Comércio, apresentada a parlamentares de todas as regiões do País, em março.



CNC

## PELO COMÉRCIO

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) também esteve na sede da CNC, em Brasília, para uma reunião com o presidente Tadros.

O senador destacou a atuação da CNC ao representar “empresas que geram mais de 25 milhões de empregos diretos e formais”, além do trabalho social e educativo de excelência que o Sistema Comércio realiza por meio do Sesc e do Senac.

## VISITA AO TCU

Tadros também se reuniu com o ministro do TCU Antonio Anastasia, que já exerceu os cargos de governador e senador por Minas Gerais.

O ministro destacou que as contribuições do Sistema S foram fundamentais para o desenvolvimento do estado no exercício de seus cargos eletivos.



CNC



CNC

## EMBAIXADOR DA ÍNDIA

O embaixador da Índia no Brasil, Suresh Reddy, esteve na sede da CNC, em Brasília, e foi recebido pelo presidente Tadros para estreitar a relação entre os países. O embaixador foi apresentado à atuação do Sistema Comércio e ao trabalho do Sesc e do Senac. Reddy apresentou números da macroeconomia da Índia, se mostrando aberto à realização de parcerias com o Brasil.

## CONVITE PARA O CONSELHÃO

O presidente da CNC foi convidado pelo presidente Lula para integrar o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, também conhecido como Conselho.

Entre suas atribuições, o Conselho tem o objetivo de assessorar o presidente da República na formulação de políticas e diretrizes econômicas e sociais, além de elaborar indicações normativas, propostas políticas e acordos de procedimento.



Reprodução





Federações · Si

Sistem

# Agenda Institucional Sistema Co

**AGENDA INSTITUCIONAL**

**Propostas para  
um Brasil melhor**





O dia 14 de março de 2023 ficará marcado na história do Sistema Comércio. O evento de entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio reuniu o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e deputados e senadores de todos os estados brasileiros, bem como empresários, líderes dos sindicatos empresariais e representantes do Sesc e do Senac.

A Agenda Institucional do Sistema Comércio foi criada para mapear, a cada ano, os temas prioritários para os empresários do comércio de bens, serviços e turismo. A ferramenta colaborativa, desenvolvida pela CNC e gerida com o apoio da Renalegis, faz um diagnóstico fiel do cenário empresarial brasileiro.

Para direcionar esse trabalho, as federações estaduais e nacionais se reuniram com sindicatos e empresários locais para construir novos documentos que estimulam o crescimento e o fortalecimento do setor terciário, a partir de demandas identificadas.

Ao lançar os novos documentos estaduais e setoriais, a Confederação reforça seu compromisso, junto a 27 Fecomércios e 7 Federações Nacionais que integram o Sistema, de fomentar e qualificar o debate em torno de mudanças na legislação brasileira que contribuam para a construção de um país mais justo e próspero, com a melhoria do ambiente de negócios.

“Propugnamos um país em que as empresas gerem lucro, contribuindo para que os trabalhadores sejam bem remunerados”

**José Roberto Tadros**

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Instrumento de diálogo do setor terciário com os parlamentares, o governo federal e a sociedade civil, a Agenda Institucional do Sistema Comércio marca a união de entidades e empresários com o propósito de ajudar o Brasil a avançar. A partir das demandas nacionais, apresentadas em julho do ano passado e entregues aos candidatos à Presidência da República, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) trabalhou pelo aperfeiçoamento do documento nacional, dando voz e vez para que as federações nos estados e em seus segmentos de atuação pudessem ouvir os empresários e assim construir uma agenda local e setorial.

No dia 14 de março, as propostas e recomendações do Sistema Comércio para o desenvolvimento do País foram entregues para parlamentares do Congresso Nacional e representantes do governo federal, em mais um evento histórico no Centro



Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília.

Estiveram presentes 115 deputados e senadores, além de empresários e lideranças sindicais. O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, participaram do encontro, juntamente a parlamentares de todo o Brasil, em que foram entregues os 27 documentos estaduais e os três setoriais, além do aperfeiçoamento das propostas nacionais.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o principal objetivo foi transformar esse documento em um gerador de políticas públicas sob a ótica do empresário, para estimular o crescimento e o fortalecimento do setor terciário a partir de demandas nacionais, regionais e setoriais. Em seu discurso de abertura, o presidente ressaltou a importância da Agenda



Parlamentares da região Norte recebem os documentos ao lado dos presidentes das Fecomércios de seus estados

“O mundo é globalizado, mas o comércio é intrarregional. Precisamos estimular os setores que mais empregam porque vocês ajudam o País”

Geraldo Alckmin

Vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços



Institucional, construída em conjunto. “A atividade terciária é essencial para a economia. O comércio de bens e serviços é responsável por conectar produtos e consumidores, gerando emprego e renda, além de impulsionar o desenvolvimento tecnológico e colaborar com o progresso do Brasil”, afirmou Tadros.

Tadros disse ainda que o documento é fruto do diálogo permanente e construtivo com o objetivo de impulsionar o País. “Somos responsáveis por mediar as relações entre empresários e trabalhadores, procurando a ética e a responsabilidade social. Propugnamos um país em que as empresas gerem lucro, contribuindo para que os trabalhadores sejam bem remunerados”, defendeu o presidente da CNC.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, ressaltou que o Brasil precisa crescer, associando esse progresso à competitividade. “Estou aqui para ouvir um setor que é primordial na geração de emprego e

de renda no nosso país, e uma das nossas tarefas – e ela é coletiva – é a agenda da competitividade. Para o Brasil crescer, nós precisamos de investimento. E, para ter investimento, precisamos ser competitivos. Então, essa agenda de competitividade começa por educação de qualidade, seguida da melhora da logística e da infraestrutura, e da realização de bons acordos internacionais. O mundo é globalizado, mas o comércio é intrarregional. Precisamos estimular os setores que mais empregam porque eles – vocês – ajudam o País.”

Geraldo Alckmin citou um dos pontos tratados na Agenda, a reforma tributária, defendendo a necessidade das alíquotas diferenciadas (Leia mais sobre as propostas da CNC na pág. 28).

## O documento

As agendas institucionais estaduais do Sistema Comércio mapearam os temas prioritá-



Saiba mais sobre a Agenda Institucional



As bancadas do Nordeste também subiram ao palco para a formalização com os presidentes das nove federações



“A CNC ouviu os empresários em sua base para conhecer as demandas mais sensíveis e compreender de forma aprofundada os cenários locais”

### Nara de Deus

Diretora de Relações Institucionais da CNC

rios para o setor nas esferas do Executivo e do Legislativo a partir da lupa do empresariado e sempre com foco nas necessidades regionais. As Federações se reuniram com sindicatos e empresários locais e se debruçaram com suas equipes técnicas para chegar ao modelo final entregue.

Esta nova agenda institucional contempla as peculiaridades de cada estado e região, evidenciando aspectos essenciais para a formulação de políticas públicas capazes de fortalecer o comércio de bens, serviços e turismo e a economia, gerando valor para a sociedade.

Para a diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus Vieira, o momento político e econômico é favorável à construção de um ambiente de desenvolvimento do País. “A Agenda Institucional será atualizada permanentemente. Os documentos são a síntese de

um movimento que sugerimos para ter um Brasil com condições mais adequadas”, disse.

Nara enfatizou também que os documentos registram os anseios do setor terciário, que tem propriedade para retratar as necessidades e possibilidades de melhorar a atividade econômica. “A CNC ouviu os empresários em sua base para conhecer as demandas mais sensíveis e compreender de forma aprofundada os cenários locais”, afirmou a diretora.

Ao todo, as federações elencaram mais de 500 assuntos prioritários para o desenvolvimento do País. As sugestões apresentadas são organizadas em macrotemas: legislações tributária, empresarial, trabalhista, sindical e ambiental, macroeconomia, comércio exterior, infraestrutura, poder público, educação e bem-estar social. Foram classificados quatro eixos principais: a necessidade de aperfeiçoar



Os presidentes das Fecomércios do Centro-Oeste com os parlamentares que representaram os quatro estados da região



o ambiente de negócios nos estados, primando especialmente pela redução da burocracia enfrentada pelas empresas; a falta de infraestrutura e o custo disso ao desenvolvimento local; a importância de uma política tributária estadual que simplifique ou reduza as obrigações acessórias sobre as empresas; e, por fim, a importância do investimento em educação.

O documento nacional e as agendas estaduais, do Distrito Federal e dos setores de comércio, serviços e turismo estão disponíveis no site [agendadocomercio.org.br](http://agendadocomercio.org.br).

## Participação do Sesc e do Senac

Para o evento de entrega dos documentos, foi preparada uma exposição com fotografias do dia a dia das unidades do Sesc na perspectiva de fotógrafos renomados e uma apresentação da Orquestra Jovem Sesc Pantanal – proje-

to realizado pelo Polo Socioambiental Sesc Pantanal com adolescentes de Poconé (MT), que une educação musical e inclusão social. O Senac teve a oportunidade de mostrar a riqueza e a diversidade da culinária brasileira em cinco estandes dedicados à gastronomia de cada região do País. Chefs de diversos estados compartilharam seus conhecimentos e apresentaram menus com pratos típicos, proporcionando uma rica experiência.

## Lei Geral do Turismo

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, por sua vez, destacou a parceria com a CNC pela melhoria do setor, especialmente com o trabalho para aprovação e implantação de uma nova Lei Geral do Turismo, assim como o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) assinado entre a Confederação e o Ministério.

Deputados do Sudeste junto aos presidentes das federações que compõem a região



A bancada de parlamentares da região Sul marcou presença ao lado dos presidentes das federações estaduais



## Novo cenário reforça a importância das negociações coletivas

Atualizar o debate sobre as formas pelas quais é possível aperfeiçoar as negociações coletivas e aprimorar o trabalho dos negociadores sindicais foi o objetivo do workshop As Recentes Alterações Trabalhistas e as Negociações Coletivas, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio de sua Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC), no dia 21 de março. O evento, nos formatos presencial e on-line, foi realizado na sede da CNC no Rio de Janeiro, reunindo mais de 500 participantes, e transmitido pelo canal CNC Play, no YouTube.

Na abertura, o presidente da Confederação, José Roberto Tadros, observou que a CNCC tem como princípios institucionais a promoção do intercâmbio de informações e a adoção de ações para o aperfeiçoamento dos processos de negociações coletivas. “Precisamos fortalecer constantemente as negociações coletivas no âmbito do comércio de bens, serviços e turismo para mitigar os efeitos que esses trâmites impõem aos empresários”, afirmou Tadros.

A palestra de abertura ficou a cargo do professor, sociólogo e consultor da CNC para Relações do Trabalho, José Pastore, que traçou um panorama do cenário político e eco-

nômico, afirmando que esses dois quadros são determinantes nas relações trabalhistas. “As negociações coletivas constituem uma atividade muito importante no âmbito laboral. Como estamos com um novo governo e novos cenários econômicos, a área de negociação é sempre chamada a progredir nas suas técnicas e nos seus modos, levando em conta todos os processos. Daí a importância dessa iniciativa da CNC”, disse.

Em seguida, o deputado federal (PL-SP) e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), Luiz Carlos Motta, ressaltou que a entidade tem o compromisso, em parceria com a CNC, de defesa da autorregulação do sistema sindical e aprimoramento das negociações e das soluções de conflitos.

As decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema e a resolução de impasses por meio das negociações coletivas também estiveram em discussão. O juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região Rodrigo Dias tratou sobre o Tema nº 1.046 do STF, que fixou a tese de que “são constitucionais os acordos e as convenções coletivas que, ao considerarem a adequação setorial negociada, pactuam limitações ou afastamentos de direitos trabalhistas, independentemente

da explicitação especificada de vantagens compensatórias, desde que respeitados os direitos absolutamente indisponíveis”. A mediação foi do diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor.

## Resolução de impasses

A presidente do Sindicato das Sociedades de Advogados dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro (Sinsa), Gisela Freire, falou sobre a importância do diálogo para evitar a judicialização das demandas. Com mediação do presidente da CNCC, diretor da CNC e vice-presidente da Fecomércio-SP, Ivo Dall’Acqua Júnior, a palestra enfatizou a necessidade da construção de consensos. “A negociação coletiva é para evitar e pacificar conflitos; 90% das greves no setor privado são resolvidas sem o Poder Judiciário, e isso permite que as partes cheguem a benefícios mais amplos”, afirmou Gisela.

A ex-desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) e professora da Unigranrio Vólia Bomfim abordou a dificuldade de determinação de como e para qual tipo de trabalhador devem ser pagos adicionais durante regimes de teletrabalho e trabalho híbrido. “Uma boa saída é sempre utilizar o princípio do negociado sobre o legislado”, defendeu Vólia.

Com mediação da advogada da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, Luciana Diniz, a professora detalhou sobre os pontos do Programa Emprega + Mulheres, em que são alteradas as legislações da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que prevê a obrigatoriedade de curso para todos os empregados contra o preconceito racial, de gênero, religioso, entre outros, como parte da política da Cipa de prevenção ao assédio moral e sexual e discriminação. O programa também obriga a criação de espaço para amamentação em empresas com mais de 30 empregadas e a possibilidade de reembolso-creche.

O diretor de Recursos Humanos do Grupo Magazine Luiza, Romeo Romulo Ruggiero, apresentou situações vivenciadas pela organização que podem servir de exemplo

para pequenas e médias empresas em negociações coletivas. Por sua vez, o assessor da Presidência da Fecomércio-GO, Roberto Borges, apresentou práticas implementadas pela entidade nas negociações coletivas em Goiás, principalmente, em apoio a sindicatos patronais que não têm assessoria jurídica.

Para encerrar a programação, foram convidados o diretor executivo da M. Apostólico Negociações e Mediação, Magnus Apostólico, e o administrador Renato Franco. “Existe uma definição que diz que a relação de trabalho é antagônica por natureza. O trabalhador quer ganhar mais, e o empregador quer produzir mais com menor custo, e não há nada de errado nisso. O lugar que temos para resolver esse antagonismo é na mesa de negociação”, explicou Renato Franco.

No mesmo sentido, Magnus Apostólico disse que é possível analisar as negociações entre empregador e empregado com base em uma ótica cada vez mais convergente. “O que os empregados esperam de uma negociação? Tranquilidade para trabalhar, oportunidades de crescimento profissional e reconhecimento. E o que uma empresa espera de uma negociação? Tranquilidade para produzir, prosperidade para os acionistas, competitividade e reconhecimento. Ou seja, podemos concluir que há mais convergências do que divergências, e é possível enxergar a conciliação com mais otimismo”, avaliou.

Evento da CNCC reuniu especialistas para atualizar os debates sobre os temas da área trabalhista





# Renalegis alinha pautas e ações estratégicas de interesse do setor terciário

A 43ª reunião ordinária da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis) evidenciou o trabalho uníssono que as Federações do Comércio nos estados e as Federações Nacionais, com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), têm realizado no monitoramento das propostas legislativas de interesse do setor. Ações de médio prazo, como a elaboração dos 26 documentos estaduais e o do Distrito Federal da Agenda Institucional do Comércio, já estão apresentando resultados positivos, como mostrou a adesão de parlamentares ao evento de entrega.

“Diante de uma programação intensa e com os dados já obtidos, reforço aqui o quão importante tem sido nosso trabalho conjunto, sempre de forma colaborativa e organizada, pautado pelo respeito e baseado na defesa do comércio de bens, serviços e turismo”, destacou a diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus Vieira, durante a abertura da reunião.

O encontro voltou a ser realizado de forma presencial, no dia 13 de março, na sede da CNC em Brasília. A reforma tributária tem sido pauta obrigatória em todas as reuniões que envolvem o Sistema Comércio. Assim, o diretor de Economia e Inovação da Confederação, Guilherme Mercês, contextualizou o cenário

atual e o trabalho que a entidade tem realizado para contribuir na construção de um texto que atenda os empresários do comércio de bens, serviços e turismo.

O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, e o economista Fabio Bentes apresentaram, respectivamente, os pilares que vão nortear as ações de defesa de um texto que contemple alíquotas setoriais diferenciadas e os impactos dos dois textos que estão sendo discutidos atualmente no Congresso Nacional, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 45 (Câmara dos Deputados) e a PEC nº 110 (Senado Federal).

Os especialistas incentivaram os membros da Renalegis no sentido de que possam identificar espaços de debate em seus estados, de maneira a massificar o posicionamento da CNC para todos os empresários.

## Proposições em discussão

O Projeto de Lei (PL) nº 363/2023, que cria o Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras, de autoria do senador Laércio Oliveira (Progressistas-SE), busca modernizar a atual legislação, publicada há exatos 40 anos. O PL também cria regras para transporte de valores, vigilância de patrimônio, controle







de acesso em portos e aeroportos e guarda de muralhas em estabelecimentos prisionais.

O especialista executivo da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) Reiner Leite explicou que a CNC é favorável à matéria, que traz segurança jurídica para que as empresas desse segmento possam se tornar cada vez mais competitivas. Ele destacou ainda que a CNC prima pelo cumprimento das cotas para deficientes e aprendizes, no que diz respeito a 5% dos quadros administrativos da empresa e não do quadro contingencial.

## Pronampe

A CNC acompanhou, em caráter prioritário, a Medida Provisória (MP) nº 1.139/2022, que altera algumas regras do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

Criado para socorrer os empresários diante da crise provocada pela pandemia, o programa teve ampliado seu prazo de quitação dos empréstimos, estendendo o pagamento das parcelas de quatro para seis anos, além de flexibilizar a renegociação e mudar o teto máximo de empréstimos, colocando um limite de segurança.

A medida foi aprovada no dia 3 de março, na Câmara dos Deputados, e, no dia 21 de março, no Senado Federal. O texto, que segue para sanção, estipula ainda uma carência de 12 meses para início do pagamento do empréstimo.

## Comissões permanentes

A Câmara dos Deputados criou cinco comissões permanentes por desmembramento das funções de outras comissões já existentes. A especialista executiva da DRI Thaís Peters explicou como ocorreu esse

processo e destacou a eleição para presidentes dos colegiados.

Já no Senado Federal, foi criada a Comissão Permanente de Segurança Pública. Assim, a Casa passa a ter 14 comissões permanentes.

## Agenda Institucional

A supervisora da DRI, Aline Sales, passou as orientações para os membros da Renalegis quanto à dinâmica e à realização da entrega dos documentos da Agenda Institucional do Sistema Comércio. “Mais de 200 parlamentares se inscreveram, e o desafio é que cada uma das federações possa fazer essa interlocução direta com os parlamentares de suas bases. Essa é uma grande oportunidade de reforçar o nosso Sistema para o Congresso Nacional”, disse.

Aline explicou como seria a divisão dos estados no salão, de que forma seriam chamados ao palco para receber os boxes e a melhor maneira de registrar essa participação, com fotos e entrevistas no backdrop.

## Cetur

A gerente executiva do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, Aline Lopes, fez uma breve apresentação das ações do Conselho e ressaltou essa interface com a Renalegis, principalmente na disseminação do projeto Vai Turismo.

Ela pontuou que, segundo levantamento feito no Tribunal Regional Eleitoral, as propostas de políticas públicas para promover o desenvolvimento sustentável nos destinos turísticos brasileiros, contidas no Vai Turismo, estão presentes em 100% dos planos de governo dos candidatos eleitos para os governos estaduais em 2022.

Reunião realizada em Brasília contou com a presença dos membros efetivos da rede legislativa do Sistema Comércio



# Inovação ganha espaço na Câmara de Tecnologia da Informação

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) adaptou a denominação da Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação (CBTI), a fim de melhor identificar o seu caráter nacional e expressar seu vínculo com a categoria econômica que representa, passando a intitulá-la de Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN). A primeira reunião do colegiado neste ano, já sob a nova denominação, ocorreu no dia 2 de março, na sede da CNC, no Rio de Janeiro.

“Essa mudança não é apenas uma nova nomenclatura, mas uma mudança de olhar pensando tecnologia como instrumento para facilitar a criação de novos produtos, processos e serviços, tendo como aliada a inovação”, destacou o coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, que também é vice-presidente da CNC e presidente da Fecomércio-RS.

Inovação está frequentemente associada à tecnologia, embora ela não seja uma exclusividade desse campo. No entanto, a tecnologia é uma das principais impulsionadoras da inovação atualmente. Para o coordenador da CBTIN, Antonio Florencio

de Queiroz Junior, vice-presidente Administrativo da CNC e presidente da Fecomércio-RJ, à medida que os debates da Câmara evoluem, a abrangência e a importância do negócio se tornam maiores.

“Procuramos valorizar cada vez mais a tecnologia, valorizar ainda mais a evolução, com olhar de adequação à nossa realidade de negócios, que é do comércio. Durante muito tempo, não fomos considerados um segmento que trouxesse inovação. Andávamos a reboque de outros segmentos da economia. Mas, hoje, sem dúvida, o comércio tem demonstrado seu peso e sua capacidade de inovar, principalmente por sua resiliência e capacidade de superar obstáculos, adaptando-se rapidamente às inovações”, avaliou.

O representante da Fecomércio-CE, Ranieri Medeiros, destacou uma iniciativa aplicada em Fortaleza que auxiliou os empresários cearenses: a criação de um banco de dados do comércio, com a possibilidade de cruzar a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) com os sindicatos da base da Federação, que atendem aos respectivos segmentos. Medeiros também falou sobre o uso

A LGPD e as iniciativas do governo federal sobre o assunto foram pautas na reunião da CBTIN





da inteligência artificial – com a popularização de diversas plataformas – no setor do comércio de produtos, serviços e turismo.

O advogado da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC Márcio Motta explicou que a CNC possui dois bancos de dados, o Sistema BDCS (Banco de Dados da Contribuição Sindical) e o GDS (Gestão de Dados Sindicais), este último sendo desenvolvido pela Gerência Executiva de Tecnologia da Informação (Geti) da CNC, com entrega prevista para o período de realização do evento do Sicomércio, em julho.

Iesser Lauar, da Fecomércio-MG, apresentou o marketplace para as entidades sindicais. Ele enumerou alguns modelos que vêm sendo desenvolvidos no estado, inclusive uma possível parceria com o Senac para um programa de jornada de marketplace com uma plataforma web responsiva. Marcos Chaul, presidente do Sindinformática, ligado à Fecomércio-GO, falou sobre a implantação de uma plataforma para a Federação que auxilia, orienta e qualifica serviços dos sindicatos.

## LGPD

O representante da Fecomércio-AL, Jean Paul Neumann, trouxe um alerta para que os membros da CBTIN possam repassar para suas bases: os efeitos que podem decorrer, com o fim do período educativo, da Lei Geral de Proteção de Dados

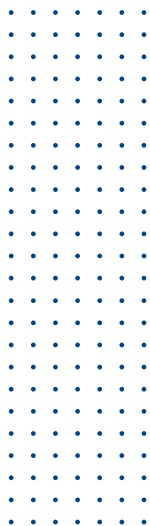
Pessoais (LGPD). Ele chamou a atenção para a dosimetria (norma que visa estabelecer parâmetros e critérios para aplicação de penalidades por descumprimento da LGPD) e a demissão por justa causa. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) publicou, em 27 de fevereiro, esse regulamento.

Para contribuir para o tema, a advogada da DJS Camila Blanco apresentou as perspectivas da LGPD para 2023, como a comunicação de incidentes de segurança. Ela listou os tipos de incidentes, como o envio de dados ao destinatário incorreto, perda ou roubo de documentos e acesso não autorizado a um sistema de informação.

## Governo federal

A Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC fez um panorama da composição do novo Poder Executivo, destacando, dentro dos ministérios, as pastas que trabalham com tecnologia e inovação. Além do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a temática vem sendo trabalhada no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, especialmente na Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços, com foco nos departamentos de Transformação Digital e Qualificação para o Novo Mundo do Trabalho e no de Inovação e Novos Negócios.

A primeira reunião do colegiado neste ano, já sob a nova denominação, foi realizada na sede da CNC, no Rio de Janeiro





# Cetur entrega manifesto sobre vistos para Ministério do Turismo

As principais entidades empresariais do turismo entregaram no dia 14 de março, em Brasília, um manifesto à ministra Daniela Carneiro, pedindo apoio para a manutenção da liberação de vistos para cidadãos de Estados Unidos, Austrália, Canadá e Japão. Representantes de 30 instituições assinaram o documento durante reunião do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, que também preside o Cetur, lembrou que a flexibilização de vistos é uma demanda antiga do setor. “Este é um pleito de grande interesse público e de relevância econômica para o Brasil. Pedimos que a questão seja reavaliada, pois a supressão da norma pode desestimular a vinda de turistas internacionais”, disse Tadros.

Conforme dados da Polícia Federal, o País computou a entrada de quase 870 mil turistas estrangeiros somente em janeiro deste ano, resultado histórico comparado com a série dos últimos quatro anos.

A liberação temporária de vistos que ocorreu em 2016, por ocasião das Olimpíadas, gerou um aumento de cerca de 50% na entrada de viajantes estrangeiros, demonstrando o potencial da medida. Alexandre Sampaio, diretor da CNC que coordena o Cetur e conduziu a reunião, reiterou que o setor expressa preocupação com a volta da exigência dos vistos.

“O turismo foi o mais afetado pela pandemia da Covid-19, acumulamos perdas de mais de R\$ 530 bilhões e retomamos o nível de atividade somente em dezembro de 2022. Nossa expectativa é que o setor inicie a

recuperação neste ano e essa exigência dos vistos não vai ajudar”, explicou Sampaio.

A ministra Daniela Carneiro disse que já está em contato com o Ministério das Relações Exteriores, discutindo a demanda do setor, e que recebeu o apoio do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, que também acompanha o tema.

## Parceria para o desenvolvimento do turismo

Durante a reunião do Cetur, também foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Confederação e o Ministério do Turismo (MTur) para atuação conjunta em três macroprogramas: desenvolvimento das Redes Brasileiras de Cidades Criativas (RBCCs), criação da Rede de Inteligência Mercadológica e certificações para novos Destinos Turísticos Inteligentes (DTIs).

“O Mtur e a CNC já possuem um histórico de cooperação, com ações que resultaram em diferentes benefícios, e, neste momento, o trabalho conjunto resultará em avanços nas ações de inovação do turismo no País. As propostas buscam melhorar o posicionamento do turismo brasileiro em termos de competitividade e inovação”, disse o presidente Tadros.

A ministra Daniela Carneiro agradeceu o apoio e reconheceu o trabalho e atuação da CNC pelo turismo. Ela pontuou que sua gestão está comprometida em trazer melhorias para o crescimento do setor e do Brasil. “Precisamos valorizar, reconhecer e fortalecer a beleza e a cultura do País, para potencializar o turismo. Temos gargalos e há muito que avançar para transformar a vida das pessoas, de fato, pelo turismo”, afirmou.

**ENTIDADES QUE ASSINAM MANIFESTO:**

**CNC**

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

**FENACTUR**

Federação Nacional de Turismo

**ABEAR**

Associação Brasileira das Empresas Aéreas

**ABETA**

Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura

**ABLA**

Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis

**ABR**

Associação Brasileira de Resorts – Resorts Brasil

**ABRAPE**

Associação Brasileira de Promotores de Eventos

**ABRASTUR**

Associação Brasileira de Turismo Social

**ANR**

Associação Nacional de Restaurantes

**AMPRO**

Associação de Marketing Promocional

**BLTA**

Brazilian Luxury Travel Association

**CLIA BRASIL**

Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos

**RECEPT BRASIL**

Associação Brasileira de Turismo Receptivo

**BRAZTOA**

Associação Brasileira das Operadoras de Turismo

**SINDEPAT**

Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas

**FBHA**

Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação

**ABAV**

Associação Brasileira de Agências de Viagem

**ABEOC BRASIL**

Associação Brasileira de Empresas de Eventos

**ABIH NACIONAL**

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

**ABOTTC**

Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais

**ABRACORP**

Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas

**ABRASEL NACIONAL**

Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

**ALAGEV**

Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Cooperativas

**ANTTUR**

Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Pretamento

**BITO**

Associação Brasileira de Turismo Receptivo Internacional

**Brasil C&VB**

Brasil Convention & Visitors Bureau

**FOHB**

Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil

**SEBRAE NACIONAL**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**UBRAFE**

União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios

**UNEDESTINOS**

União Nacional dos Convention & Visitors Bureux e Entidades de Destinos

CNC



CNC



CNC



CNC



A CNC também assinou um acordo de cooperação técnica com o MTur para apoio na implementação de três macroprogramas para o setor



# Sistema Comércio se mobiliza pelas propostas da reforma tributária



Saiba mais sobre as propostas

A reforma tributária tem sido pauta obrigatória em todas as reuniões que envolvem a melhoria do ambiente de negócios e a defesa dos interesses dos empresários que compõem o Sistema Comércio. A aprovação da matéria é vista como fundamental para a retomada do crescimento econômico e o desenvolvimento do País.

Assim, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) pôs o assunto entre as suas prioridades, após a elaboração de estudos e análises técnicas, das propostas em tramitação no Congresso Nacional, e iniciou um movimento de divulgação de seu posicionamento. Reuniões com parlamentares que compõem o grupo de trabalho e com o governo federal imprimem a marca participativa e propositiva da CNC.

Em 13 de março, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a expectativa é que a reforma tributária seja consolidada até outubro. O governo trabalha para que o texto seja votado na Câmara dos Deputados entre junho e julho, e, no Senado Federal, de setembro a outubro. A informação foi divulgada durante o evento *E agora, Brasil?*, realizado pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico*, com patrocínio da CNC.

A Confederação encaminhou pergunta ao ministro sobre a majoração da carga tributária, preocupada com a proposta de alíquota única para segmentos diferentes da economia, o que pode gerar impactos negativos para o setor de serviços. Haddad colocou sua equipe técnica à disposição para tratar o tema. “Nosso compromisso é a carga fiscal estar estável, para que, em uma segunda fase, diminua o imposto sobre o consumo”, disse o ministro.

No dia 15, representantes da CNC se reuniram com o secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard

Appy, e sua equipe para alinhamento e apresentação dos principais pontos defendidos pelo setor terciário, como a simplificação do sistema, a não cumulatividade e a necessidade de alíquotas setoriais e regionais, conforme as especificidades de cada segmento.

Bernard Appy mostrou-se aberto ao diálogo com o Sistema Comércio, demonstrando interesse nos estudos realizados pela CNC. “A ideia é não desonerar quem não precisa ser desonerado, mas fazer isso com base em dados. E simplificar o sistema”, disse Appy, ressaltando que a proposta que será encaminhada para a apreciação do Congresso Nacional será amplamente discutida com os diversos setores e apresentada de forma transparente.

Para o diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês, o encontro foi muito produtivo. “Apresentamos nossos pontos e tivemos uma boa receptividade por parte do secretário Appy e sua equipe, para que as contribuições da CNC possam ser consideradas na proposta que será encaminhada para discussão no Congresso.” Um novo encontro já está previsto, entre as equipes técnicas da CNC e do Ministério da Fazenda, com o objetivo de alinhar os estudos já em andamento.

## Entrega de estudo

A CNC também entregou ao coordenador do grupo de trabalho que discute a reforma tributária na Câmara dos Deputados, deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), um relatório contendo o diagnóstico realizado pela Confederação. O documento *Premissas de uma Reforma Tributária – Visão do Setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo* aborda a necessidade de equalização das condições setoriais para uma reforma realmente desenvolvimentista e a importância da simplificação dos

tributos. O encontro foi realizado na sede da CNC em Brasília, no dia 2 de março.

A diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus, reforçou a importância da convergência com os setores econômicos. “O que pretendemos é chegar a um consenso para que o setor terciário não fique sobrecarregado, de forma que as atividades de diversos segmentos sejam inviabilizadas pela alta tributação”, reforçou.

Segundo o deputado federal Reginaldo Lopes, é possível criar um modelo que não gere impactos negativos para as diferentes esferas produtivas, mesmo que o tema seja complexo. Ele destacou que buscará alternativas de desoneração do setor de serviços por meio do diálogo com parlamentares, governadores, secretários de Fazenda estaduais e representantes do setor produtivo. No dia 15, o deputado Reginaldo Lopes voltou a falar sobre o tema na reunião de Diretoria da CNC.

## Federações Nacionais

Para debater as premissas que contribuam para uma proposta que não sobrecarregue o setor de serviços, as Federações Nacionais do Sistema Comércio também se reuniram em 13 de março. O vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, conduziu a reunião e destacou que a reforma representa um dos mais significativos avanços para o setor produtivo, desde que assegure competitividade e não represente aumento de imposto para nenhum setor. “Aumentar a carga tributária significa diminuir a competitividade da economia brasileira e reduzir sua capacidade de crescimento e geração de empregos.”

A reunião teve por base o documento da CNC e promoveu um alinhamento do discurso entre as entidades. Para o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Daniel Coêlho, o estudo apresentado mostra que o Sistema deve ir em busca de uma reforma tributária evolutiva, justa e equânime. “A Fenacon está à disposição para contribuir e debater, por meio de seus diretores técnicos, o melhor caminho em benefício do setor produtivo”, afirmou.



CNC



CNC



CNC

No alto da página, encontro com o deputado Reginaldo Lopes, em Brasília; ao centro, o E agora, Brasil? com o ministro Fernando Haddad; acima, reunião com Bernard Appy e equipe

# SOBERANIA E EXPANSÃO TERRITORIAL

Quando os portugueses se lançaram na conquista e ocupação da Amazônia, um dos motivos foi o interesse na região demonstrado pela Inglaterra, França e Holanda, lembra Bernardo Cabral neste artigo. Em sua avaliação, o expansionismo, que sempre marcou a história da humanidade, não morreu.

É triste reconhecer, mas o surgimento das civilizações está todo fundamentado na crueldade. Ao longo de toda a história da humanidade, nações foram invadidas por países inimigos, populações inteiras foram dominadas, dando lugar a uma nova concepção de povo, desenhando outro mapa geográfico para o mundo.

Quando Francisco Pizarro descobriu Cusco – capital da civilização inca –, esta era inclusive mais limpa e organizada que Madri. Ele não pôde suportar e sua fúria foi tamanha e a perseguição tão implacável que destruíram até o idioma, o belo e sonoro dialeto náuatle.

A nossa região amazônica remonta há mais de 300 anos.

Desde o início do século XVII (1637) que os portugueses se lançaram na conquista e ocupação da Amazônia brasileira, preocupados com o interesse demonstrado pela Inglaterra, França e Holanda.



**Bernardo Cabral**  
é consultor da  
Presidência da CNC



O petróleo, energia não renovável, está perto de acabar e sem ele o mundo para, instante em que deverão se lembrar daquele gigante chamado Brasil”

No século XVIII, tímidas providências foram tomadas em relação à nossa área, como a construção de mais fortalezas e tentativas de colonização sob a inspiração do Marquês de Pombal.

Com o passar dos séculos, foi tomando forma mais consciente, o que sempre se fez por instinto, desde o ganho de alguns metros de terra por um lavrador até a completa expansão territorial como fator de enriquecimento e poder de uma nação.

Tal conceito expansionista, já ao fim do século XX, adquiriu caráter menos importante, uma vez que a modernidade da ciência e da tecnologia, via empresas estratégicas e aportes financeiros, determinou o domínio sem a necessidade de incorporação de terras. Exemplos desse poder não faltam, bastando olhar para as potências da Europa – incluído parte da Ásia – capitaneadas pela América do Norte.

Todavia, existe um fato preocupante no cenário internacional que é a falência da matriz energética mundial. O petróleo, energia não renovável, está perto de acabar e sem ele o mundo para, instante em que deverão se lembrar daquele gigante na América do Sul, chamado Brasil, de vastíssimas áreas agricultáveis, onde se pode plantar e extrair energia em ciclo autorrenovador. Além da abundância de água potável.

E assim caminha a humanidade. Afinal, a necessidade de expansão territorial não morreu.



# VALORIZAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA BENEFICIA A TODOS

O diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, mostra, neste artigo, que o recente evento promovido por intermédio da Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC) buscou destacar a importância do princípio do negociado sobre o legislado no atual cenário trabalhista.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu, no dia 21 de março, por intermédio da Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC), no Rio de Janeiro, o workshop, no formato híbrido, As Recentes Alterações Trabalhistas e as Negociações Coletivas (ver reportagem na página 20). O evento contou com a presença dos representantes e suplentes, indicados pelas federações, que compõem a CNCC. Renomados palestrantes, como o professor José Pastore, falaram sobre diversos temas que refletem na mesa de negociação, principalmente em função do atual contexto econômico, político e social do País.

A referida comissão integra outras ações institucionais da CNC no sentido de promover o intercâmbio de informações e a adoção de ações em prol do aperfeiçoamento dos processos de negociação coletiva no âmbito da representação sindical do comércio de bens, serviços e turismo.

Dentro desse contexto é que precisamos valorizar e usufruir os benefícios do princípio do negociado sobre o legislado, ferramenta essencial para que os atores sociais se manifestem, criando normas coletivas que atendam aos seus interesses. Além disso, a dita valorização permite que as federações, os sindicatos, e os empresários permaneçam unidos, estreitando ainda mais seus laços no fortalecimento da representatividade, fazendo a diferença nas negociações.

Não é por acaso que a Constituição Federal reconhece a importância das convenções e dos acordos coletivos de trabalho (art. 7º, XXVI), demonstrando o poder indescritível da negociação coletiva. Daí a importância dessas ações institucionais da CNC diante dos desafios constantes que as relações de trabalho impõem aos empresários e suas instituições representativas.


Ressalto que a CNC disponibiliza o Sistema de Negociação Coletiva do Comércio (SNCC), software que permite o acesso a convenções coletivas de trabalho do plano do comércio, com funcionalidades comparativas entre cláusulas e histórico de índices econômicos. Acessado via web, por meio do portal da CNC, permite que o usuário também consulte os instrumentos coletivos através de diversos filtros (tipo de cláusula, nome, grupo, categoria, base territorial, data, CNPJ, atividade, UF, região).



Precisamos valorizar e usufruir os benefícios do princípio do negociado sobre o legislado, ferramenta essencial para que os atores sociais se manifestem, criando normas coletivas que atendam aos seus interesses”



**Alain MacGregor** é diretor Jurídico e Sindical da CNC



# Pesquisas Econômicas



# Crédito escasso e juros altos influem nos resultados das pesquisas em março

Desaceleração econômica e dificuldades de acesso ao crédito, principalmente crédito barato, já que os juros seguem em alta, estão entre os motivos que levaram à quarta queda consecutiva na confiança dos empresários do comércio e à diminuição do fôlego para o consumo, e deixaram o endividamento estável e diminuíram a inadimplência.

Em março, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) teve uma redução mensal de 1,6%, com a quarta queda mensal consecutiva e fechando o primeiro trimestre de 2023 no menor nível desde julho de 2021.

Do lado dos consumidores, a pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) mostrou que, apesar do crescimento mensal de 0,8%, chegando ao maior nível desde março de 2020 (96,7 pontos), o avanço foi o segundo menor no período de um ano, e o indicador segue abaixo da zona de satisfação (100 pontos) desde 2015. Segundo a avaliação de 37% das famílias, o acesso ao crédito está mais difícil.

Já a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apontou estabilidade no endividamento. Em março, 78,3% das famílias estavam endividadas, mesma porcentagem que em fevereiro. A inadimplência caiu, a quarta queda seguida. Se os juros altos e o crédito caro geraram estabilidade no endividamento, a evolução do mercado de trabalho e a desaceleração da inflação ajudaram a diminuir os indicadores de inadimplência.

# Intenção de consumo cresce, mas otimismo perde fôlego

A expectativa de consumo no País segue crescendo, mas o otimismo dá sinais de perda de fôlego. É o que aponta o indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que avançou 0,8% em março, descontados os efeitos sazonais. O indicador chegou ao maior nível (96,7 pontos) desde março de 2020, superando o registrado no mês passado. O índice é apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desde 2011. Embora tenha mantido tendência de alta, o avanço foi o menos expressivo em um ano, e a intenção de consumo segue abaixo da zona de avaliação positiva (100 pontos) desde 2015.

Pelo terceiro mês consecutivo, a perspectiva de consumo se destacou com o maior crescimento mensal, de 3,2%, chegando a 103,6 pontos. Desde outubro do ano passado, o indicador tem avançado mais que o nível de consumo atual, o que revela que as famílias anseiam por condições de consumo melhores no futuro. A proporção de consumidores com avaliação positiva da renda atual ficou estável (34,9%). “Essa expectativa é muito positiva e reflexo de uma inflação mais controlada. Mas mostra, também, um desafio para a renda imediata”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

## Dificuldades de acesso ao crédito

A pesquisa revelou ainda que 37% das famílias consideram que o acesso ao crédito está mais difícil, com o índice que mede a facilidade das compras a prazo caindo 0,8% e se mantendo no quadrante negativo (90,5 pontos). Além disso, três em cada quatro consumidores consideram que o momento não é favorável para aquisição de bens duráveis.

## Otimismo é maior entre as mulheres

A pesquisa também aponta que o otimismo das mulheres vem crescendo mais do que o dos homens. A intenção delas de consumir ainda está em nível mais baixo, mas avançou mais em março (1,5%) do que entre os homens (0,6%).

## >>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

## ÍNDICE AVANÇA MAIS ENTRE OS RICOS

A desagregação por faixa de renda mostrava, até fevereiro, que a intenção de consumir vinha sendo suportada pelo avanço do otimismo das famílias de menor renda. Em março, a intenção de consumo cresceu mais entre os que ganham mais de dez salários mínimos, atingindo 110,3 pontos (zona de otimismo), um avanço mensal de:



**+2,2%**

CNC



“O consumidor está mais esperançoso com o futuro do que satisfeito com as condições atuais para compras. A avaliação da renda e do nível de consumo melhorou, mas o crédito caro e seletivo é apontado como entrave, principalmente para os consumidores de menor renda. O índice de acesso ao crédito teve uma queda de 0,8% em março. A situação tem levado cada vez mais famílias a repensar compras de longo prazo”

**Izis Ferreira,**  
economista responsável pela pesquisa

# Renda comprometida com dívidas é a menor desde antes da pandemia

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou estabilidade no endividamento no primeiro trimestre de 2023. O mês de março terminou com 78,3% das famílias endividadas, mesmo índice de fevereiro. Um dos destaques da pesquisa é o percentual de renda comprometida com dívidas, que se estabeleceu em 29,9% do rendimento das famílias e é o menor patamar desde fevereiro de 2020. O nível de inadimplência também caiu pela quarta vez consecutiva e atingiu 29,4% das famílias, uma queda de 0,4 ponto percentual (p.p.) em março.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, “a Peic é, hoje, um dos principais indicadores da saúde econômica do Brasil, pois identifica quais os principais gargalos para a melhoria das condições financeiras da população brasileira”. O que explica a CNC ter sido convidada pelo Ministério da Fazenda para participar na construção do programa Desenrola, que tem o objetivo de reduzir o endividamento e a inadimplência entre famílias que ganham até dois salários mínimos.

A Peic mostrou que a proporção de consumidores sem condições de pagar dívidas atrasadas de meses anteriores chegou a 11,5% do total em março, ligeira queda de 0,1 p.p. em relação a fevereiro, mas, no comparativo entre as médias trimestrais, esse foi o maior nível desde novembro de 2020.

Já o comprometimento da renda dos brasileiros com dívidas caiu para 29,9%. Esse valor é o menor desde fevereiro de 2020, antes da pandemia da Covid-19. Entre as famílias que recebem até três salários mínimos, a queda na proporção dos endividados foi acompanhada de menor comprometimento da renda com dívidas: 30,9% no trimestre, o menor percentual desde junho de 2021.



O endividamento vem apontando moderação desde outubro, cresceu entre janeiro e fevereiro, em razão das despesas típicas do início do ano, e encerrou o trimestre em estabilidade. A melhora na renda disponível com a evolução positiva do mercado de trabalho e a desaceleração da inflação atenuaram também a inadimplência, que fechou o trimestre em 29,7% das famílias. Apesar disso, quem tem dívidas atrasadas há mais tempo continua com dificuldades de sair da inadimplência em função dos juros elevados”

**Izis Ferreira,**  
economista responsável pela pesquisa

## CRESCER INADIMPLÊNCIA POR MAIS DE 90 DIAS

Quem tem dívidas atrasadas, acumuladas de meses anteriores, vem enfrentando mais dificuldades de pagar, diante dos juros mais altos. O valor da dívida não paga cresce cada vez que aumenta o tempo de atraso. O volume de consumidores com dívidas atrasadas por mais de 90 dias vem crescendo, e, em março, alcançou, entre os inadimplentes, um total de:



**44,5%**

## >>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

# Confiança do empresário do comércio tem menor nível em 20 meses

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) encerrou o primeiro trimestre de 2023 no menor nível desde julho de 2021, atingindo 112,34 pontos em março, redução mensal de 1,6%, descontados os efeitos sazonais. Essa foi a quarta queda consecutiva do índice, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O destaque de março foi a queda de 7,6% da avaliação das condições atuais, a maior retração desde julho de 2020, durante a pandemia da Covid-19. Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, embora a atividade econômica e as vendas no varejo tenham desacelerado, os comerciantes estão resilientes. “A inflação persistente, assim como algumas incertezas e turbulências no mercado de crédito, exige que as empresas do setor real empreendam esforços para superar esse obstáculo nos próximos meses”, afirma Tadros.

Com a inflação fora da meta e os juros elevados, 51% dos comerciantes estão frustrados em relação às condições para operação e quanto ao volume de vendas. A confiança dos comerciantes caiu mais entre as empresas de grande porte (-3,7%), mas segue ainda na zona de otimismo, com 117,7 pontos. Os tomadores de decisão das empresas com mais de 50 funcionários são também os que apontam maior queda da pretensão de investir nos negócios em março, com redução de 2,1%, bem como da intenção de contratar novos talentos, que teve queda de 4,1%.

## Redução nos investimentos

O indicador que mede as intenções de investimento atingiu 101,5 pontos, o menor patamar em 20 meses. O Icec apontou que a disposição de investir no capital físico e na expansão dos negócios é a menor em 18 meses; 49,9% dos tomadores de decisão afirmaram, inclusive, que reduzirão esses investimentos, independentemente do segmento.

## ECONOMIA ATUAL EM QUEDA

A maioria dos varejistas (58,1%) considera que o desempenho da economia está pior do que no mesmo período do ano passado. Por conta disso, o indicador que avalia as condições atuais da economia intensificou-se na zona de insatisfação (abaixo de 100 pontos), caindo para 81,8 pontos. Em março, a queda do índice chegou aos dois dígitos e foi de:



**-16,1%**



A crise no crédito tem afetado o grande varejo, com menor disponibilidade de recursos e juros altos. Contexto que influencia negativamente a confiança dos agentes e do mercado no setor e nas empresas. Essa piora na avaliação das condições presentes e das expectativas está levando os comerciantes a redimensionar os planos de investimento”

## >>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

**Izis Ferreira,**  
economista responsável pela pesquisa

Divulgação



## DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

“A concentração das vontades em torno de um projeto que avance na solução de nossos problemas econômicos e sociais deve ser elemento norteador das decisões das lideranças da Nação, públicas e privadas. Como empresários, classe que represento, aguardamos diretrizes nos rumos da economia para tomarmos as decisões da porta da empresa para dentro.”

### **Abram Szajman,**

presidente da Fecomércio-SP, sobre ações que visem à melhoria do ambiente de negócios

## PROTAGONISMO FEMININO

“Quando instalamos a primeira Câmara da Mulher Empreendedora percebi que não tínhamos mulheres envolvidas com o Sistema. Na época, 38% das empresas eram comandadas por elas. Hoje, já são 21 câmaras por todo o estado, desde a participação nas campanhas solidárias do Sesc até chegar à qualificação das equipes de trabalho e geração de emprego.”

### **Darci Piana,**

presidente da Fecomércio-PR, sobre a 14ª edição do Prêmio Mulher Empreendedora



Divulgação

## ESPAÇO PARA CRESCER

“Para investidores, o setor de seguros é uma grande oportunidade. Na França, o consumo *per capita* de seguros soma US\$ 5 mil; no Uruguai, US\$ 500; e, no Brasil, US\$ 290. A nossa economia é a oitava do mundo, mas o seguro ocupa a 18ª colocação.”

### **Armando Vergílio,**

presidente da Fenacor, sobre o potencial do mercado de seguros

Divulgação





# Turismo e Hospitalidade





# A versão 2023 de um projeto bem-sucedido

Abril de 2023. O projeto da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que se transformou em movimento nacional e conseguiu inserir o turismo em 100% dos planos de governo dos candidatos eleitos em 2022, apresenta as propostas para este ano. Vem aí o Vai Turismo 2.0.

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur/CNC) reúne o Grupo de Trabalho Turismo de Fronteira para dar início ao plano de ação de 2023 e realiza reunião extra para debater demanda da região Norte sobre aviação regional.

Da região Norte para o Nordeste, o destino turístico desta edição traz o menor estado brasileiro: Sergipe. Pequeno só em extensão territorial, Sergipe mostra que é grande em belezas naturais e cultura e que, junto ao Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE, está aproveitando bem as ações do Vai Turismo para desenvolver novos destinos. A Fecomércio-SE também entendeu que os eventos são aliados do setor e criou o Natal Iluminado e o São João na Praça. O governador Fábio Mitidieri dá entrevista para a **CNC Notícias** e fala das parcerias e do avanço das atividades turísticas no estado.

Seguindo viagem pelo Brasil, a Fecomércio-MT anuncia a Feira Internacional do Turismo do Pantanal (FIT) 2023. Em Tocantins, a Federação comemora a entrega da planta batimétrica do Lago de Palmas. O Conselho de Turismo da Fecomércio-RS debate o destino Torres e evento de inovação, enquanto alunos de Gastronomia do Senac-RN vão fazer estágio em Portugal.

Aproveite a hospitalidade e não perca a viagem pelo turismo brasileiro!

#### COLABOROU NESTA EDITORIA:

Marcio Rocha (assessor de Comunicação da Fecomércio-SE)

#### CRÉDITO FOTOGRÁFICO: Cleverton Ribeiro/MTur

Cânion do Xingó – Canindé de São Francisco (SE)



# Vai Turismo 2.0 é apresentado às Federações do Comércio

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou uma reunião on-line, em 30 de março, com os representantes dos conselhos e câmaras de turismo das Fecomércios para apresentar as bases metodológicas da segunda parte do programa Vai Turismo e as ações para 2023.

Em 2022, o Vai Turismo conseguiu entregar as propostas de políticas públicas do turismo para todas as unidades federativas. Como resultado, 100% dos planos de governo dos candidatos eleitos contemplam propostas para o turismo, o que é inédito no País.

Em 2023, o movimento que está sendo denominado Vai Turismo 2.0 vai monitorar a implementação de políticas públicas, projetos e ações para o setor nas unidades federativas e no Brasil, além de medir o impacto que essa política ou ação está gerando para o desenvolvimento socioeconômico.

Segundo o diretor da Confederação Alexandre Sampaio, que coordena o Cetur, as fede-

rações serão partes fundamentais no apoio ao monitoramento nos estados e deverão reativar os grupos de trabalho, criados em 2022, para que eles possam também contribuir e conhecer a plataforma de monitoramento que está sendo desenvolvida.

“Vamos monitorar os avanços na implementação de políticas públicas focadas nas propostas que foram feitas no Vai Turismo, mas não se limitando a elas. Nessa fase de acompanhamento, que se inicia em 2023, vamos também procurar identificar quais projetos estão sendo implementados e qual o impacto desses projetos para o desenvolvimento do setor”, explica Sampaio.

A CNC acredita que os desdobramentos do Vai Turismo 2.0 servirão para apoiar a análise do impacto do turismo nos estados e no País, o que deverá fortalecer o segmento, auxiliar na convergência de iniciativas entre estados e políticas nacionais e gerar indicadores que servirão de subsídio para os próximos ciclos de propostas, nas próximas eleições.

CNC e federações alinham prioridades para a segunda fase do Vai Turismo

CNC



# Em pauta, potencial das regiões de fronteira

A expansão do turismo nas regiões de fronteira e os desafios logísticos da atividade foram os assuntos da reunião do Grupo de Trabalho (GT) sobre turismo de fronteira da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada no dia 15 de março, em Brasília. Participaram do encontro promovido pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) representantes dos estados do Amazonas, do Acre, de Roraima, de Rondônia, do Amapá, do Pará, de Mato Grosso, de Mato Grosso do Sul, de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande Sul.

**Free shop** – O vice-presidente da Fecomércio-RS e presidente do Conselho de Turismo da Federação, Manuel Suarez, destacou a importância da expansão dos free shops nas regiões de fronteira, chamando a atenção para a necessidade de atrair investidores. “Os desafios de expansão de lojas franquias nas regiões do Sul do Brasil requerem planejamento, incentivo do poder público e investimento. Precisamos tornar o comércio atrativo para atrair o turista”, disse.

**Ações 2023** – As ações do plano de trabalho de 2023 também envolvem a viabilização de um espaço de discussão específico para turismo de fronteira com o Ministério do Turismo, o mapeamento de acordos bilaterais e o monitoramento de informações sobre a importância da liberação dos cassinos em território brasileiro, entre outras.

## Custo aviação e PL nº 3.101/2019

Os desafios logísticos da aviação regional que dificultam o turismo nas regiões de fronteira do Brasil foram a principal preocupação apresentada pelos estados da região Norte. A pauta gerou outra reunião, com representantes das Federações do



CNC

Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Acre, de Rondônia e de Roraima, em reunião virtual, no dia 24 de março, para debater o Projeto de Lei (PL) nº 3.101/2019.

O projeto propõe a alteração de preços de passagens de transporte aéreo, sobretudo a locais de difícil acesso ou com opções limitadas de transporte, utilizando os recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) para reduzir os preços das rotas comerciais mais caras por quilômetro voado.

Segundo informações da Diretoria de Relações Institucionais da CNC, o PL nº 3.101/2019 aguarda a criação de uma comissão especial pela Mesa Diretora para ser analisado e a designação de relator na Comissão de Desenvolvimento Econômico. O Cetur/CNC destacou que o trabalho em conjunto das Fecomércios de estados interessados na pauta é fundamental para dar conhecimento aos parlamentares, a fim de priorizar os recursos do Fnac à Amazônia Legal, com políticas econômicas voltadas ao desenvolvimento da aviação nessa região.

Reunião do GT contou com representantes das Fecomércios de 11 estados brasileiros em região de fronteira

# TURISMO EM SERGIPE É MUITO MAIS

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE, Marcos Andrade, fala da união das entidades produtivas na Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-SE, em prol do desenvolvimento de novos destinos e de todo o potencial do setor.

Nos últimos anos, o turismo em Sergipe tem mostrado um crescimento promissor. Todas as instituições que visam ao desenvolvimento turístico do estado estão se ladeando para fortalecer o setor, em parceria com o governo, que tem investido em infraestrutura e promoção. Isso para encontrar os novos potenciais e desenvolver os atuais, destacando Sergipe no cenário do turismo nacional.

Sergipe conta com cenários paradisíacos e um vasto patrimônio histórico e cultural. Temos a quarta cidade mais antiga do Brasil, São Cristóvão, declarada Patrimônio da Humanidade pela Unesco. A gastronomia é baseada nos frutos do mar e na comida sertaneja. O turismo ecológico e de aventura ganha espaço, atraindo viajantes que buscam contato com a natureza, e destaca-se a hospitalidade do povo sergipano, que faz o turista sentir-se acolhido. O estado tem conquistado espaços em feiras e eventos, com a atuação dos agentes produtivos e o protagonismo do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE. Desde a criação da Câmara Empresarial de Turismo (CET-SE), o diálogo entre os agentes públicos e empresariais avançou e o resultado é o crescimento constante do turismo em Sergipe.



Desde a criação da Câmara Empresarial de Turismo (CET-SE), o diálogo entre os agentes públicos e empresariais avançou e o resultado é o crescimento constante do turismo em Sergipe”

O crescimento do setor tem gerado novos empregos e os profissionais, em grande maioria, são capacitados pelo Senac-SE. Nas oito microrregiões do estado, o turismo se encontra em voga, com a criação de novos roteiros, a realização de eventos e festas populares e, principalmente, com o fortalecimento do turismo interno: o sergipano está descobrindo Sergipe.

“Sergipe é o país do forró”, entoava o saudoso cantor Rogério, mas não só no mês de junho. Temos forró o ano inteiro, assim como temos programação para todos os tipos de festeiros. O Pré-Caju voltou, a micareta, considerada a maior prévia carnavalesca do Brasil, atrai foliões de todo o País e fortalece o setor na baixa temporada. Diferente das cidades procuradas para pular o Carnaval, Aracaju é conhecida por tranquilidade, belas praias, boa gastronomia e hospitalidade. Por isso, não nos surpreendeu que a capital sergipana tenha sido o destino mais procurado no Carnaval de 2023, segundo a plataforma de viagens Hurb (Hotel Urbano).

Outro orgulho dos sergipanos é o Natal Iluminado, realizado há sete anos pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE, que ocupa as praças de Aracaju, levando 5,5 milhões de lâmpadas que pulsam luz nos corações dos sergipanos e turistas. O evento leva 20 mil pessoas por noite para as praças, aquecendo o comércio local e a economia criativa. Com o projeto Vai Turismo, iniciativa da CNC, o Sistema Fecomércio desenvolve novos destinos como: São Cristóvão, Laranjeiras, Itabaianinha e Tobias Barreto, cidades que ganham força no cenário estadual, como matrizes do turismo histórico-religioso, de compras e de experiência. O estímulo ao turismo sergipano nos dá a confiança de que estamos seguindo rumo ao futuro alvissareiro, econômico e social que todo o estado deseja.



**José Marcos de Andrade**

é presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac de Sergipe



Cleverton Ribeiro/Mtur

# Joia nordestina

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Sergipe apresenta o trabalho de implementação do Vai Turismo – Rumo ao Futuro no estado e os principais eventos do setor, todas as ações focadas em impulsionar o turismo interno.

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Sergipe deu seus primeiros passos para implementação do Vai Turismo – Rumo ao Futuro, iniciativa desenvolvida em parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desde agosto de 2021. Ainda no momento de recuperação da pandemia, iniciaram-se as tratativas com os organismos estadual e municipais, para alinhamento das ações a serem realizadas em Sergipe.

Foram escolhidos quatro municípios sergipanos para o desenvolvimento do Vai Turismo: São Cristóvão, Laranjeiras, Itabaianinha e Tobias Barreto, e realizadas reuniões entre os prefeitos Marcos Santana, Juca de Bala, Danilo de Joaldo e Dilson de Agripino, e o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE, Marcos Andrade. A discussão também teve a participação de representantes da Secretaria de Estado do Turismo para, a partir dos municípios, fortalecer dois novos roteiros turísticos no estado.

Para o presidente Marcos Andrade, o Vai Turismo é um programa permanente que tem o objetivo de se tornar uma política de Estado, com vistas ao desenvolvimento do turismo sergipano.

**Capital:** Aracaju

**Área territorial (km<sup>2</sup>):**  
21.938,188

**População estimada:**  
2.338.474 pessoas [2021]

**Municípios:** 75

**Densidade demográfica  
(hab./km<sup>2</sup>):** 94,35

Ascom Senac-SE



James Santos



No alto, prefeitos reunidos com o presidente do Sistema Fecomércio-SE, Marcos Andrade, e o diretor regional do Senac, Marcos Sales. Logo acima, prefeito de São Cristóvão, Marcos Santana, recebe comitiva do Vai Turismo

“Estamos construindo com várias mãos, em parceria com as prefeituras e o estado, o Vai Turismo, para que seja uma política de Estado, garantindo sua permanência, independentemente de governos que estejam ou que virão. O foco é fortalecer Sergipe e elevar o número de turistas em nosso estado. Para isso, vamos estimular os agentes de produção locais, para profissionalizar o turismo, dando maior qualidade de atendimento e estimulando a vinda de turistas para os municípios sergipanos”, avalia Andrade.

Nesse sentido, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE identificou e está trabalhando os potenciais de cada município: em Itabaianinha e Tobias Barreto, está em desenvolvimento um projeto de turismo de compras e experiência, enquanto, em Laranjeiras e São Cristóvão, o foco está sendo no turismo histórico e religioso. Marcos Andrade afirmou que o Senac vai promover os cursos necessários para qualificação dos trabalhadores de cada cidade, com suas peculiaridades.

O Sistema Fecomércio-SE quer fortalecer Sergipe como destino do turismo no cenário

nacional, promovendo ações para avançar no turismo doméstico, elevando a capacidade de atendimento e recepção dos viajantes.

## São Cristóvão

A cidade histórica de São Cristóvão foi o destino da primeira visita técnica do programa Vai Turismo. Os pontos turísticos foram mapeados desde a Praça São Francisco, passando pela Igreja Nossa Senhora do Rosário, seguindo para a Igreja e Convento São Francisco e Museu de Arte Sacra, com almoço no Povoado Pedreiras, às margens do Rio Vaza-Barris. Foram ainda visitados a Igreja Matriz Nossa Senhora da Vitória, a fábrica das famosas queijadinhas, o ateliê do restaurador, xilografista e artista plástico Mestre Nivaldo Oliveira, a Casa do Beiju, a fábrica dos biscoitos Bricelet, a Casa Amarela, o ateliê da artesã Fijô, e, finalizando, o Cristo Redentor.

“Nosso município tem muitos atrativos, um centro histórico belíssimo, somos a quarta cidade mais antiga do País, fomos a primeira capital do estado, mas nos faltam pousadas. Nós não queremos só visitantes que chegam e vão embora, mas turistas que durmam aqui. E, com o trabalho em parceria com a Fecomércio-SE nas ações do Vai Turismo, iremos ganhar uma grande projeção para o turismo de São Cristóvão”, ressaltou o prefeito Marcos Santana.

## Itabaianinha

A cidade de Itabaianinha, caracterizada por ser um polo do comércio de confecções e fabricação de vestuário de alta-costura, contou com a presença dos técnicos do Sistema Fecomércio para os trabalhos de

campo na cidade. A Capital da Moda de Sergipe possui infraestrutura para recepção de turistas, a exemplo do circuito de visita às cerâmicas, às fábricas de bebidas artesanais, à Casa da Cultura da cidade e a pousadas para hospedagem de turistas.

Dentre as diversas particularidades do município, a tradicional técnica de artesanato Louça Morena é um dos patrimônios de Itabaianinha. O conhecimento é passado de geração para geração entre as mulheres do povoado de Poxica. As peças feitas manualmente com o barro cor de castanha, característico da região, se tornaram um atrativo para quem visita a cidade. O grupo pôde observar o processo de produção dessas louças e analisar o seu potencial para exploração turística e comercial.

A visita finalizou no Polo Moda Itabaianinha, chamariz da cidade. A indústria têxtil gera emprego e renda e alavanca a cadeia produtiva local. O polo possui mais de 40 marcas de vestuário e dezenas de fábricas que produzem material para todo o estado.

## Laranjeiras

Laranjeiras foi o terceiro destino da equipe técnica do Vai Turismo. Fundada em 1835, a paróquia é considerada a primeira igreja das Américas voltada à devoção do Sagrado Coração de Jesus. Ao chegar à Praça da Matriz, a equipe assistiu à apresentação de reisado das idosas As Cheirosas da Mussuca, tradicional expressão artística da região. O destino seguinte foi a Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Comandaroba, localizada

na fazenda Boa Sorte, erguida em 1731, às margens do Rio Cotinguiba, para servir de residência aos jesuítas. A igreja possui um túnel que era utilizado pelos jesuítas para chegar na Gruta da Pedra Furada.

Outros pontos turísticos visitados foram: a Capela Bom Jesus dos Navegantes e a Igreja Venerável Irmandade Senhor do Bonfim – erguidas em pontos altos que permitem contemplar a cidade –, além da Igreja de São Benedito e de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos. Com o objetivo de resgatar a sua cultura e expressão artística, a cidade conta com a Casa do Folclore Zé Candunga e o Museu de Arte Sacra.

O prefeito de Laranjeiras, Juca de Bala, lembrou que a cidade é a maior força cultural de Sergipe. “Somos um celeiro cultural muito forte no estado, sediando mais de 100 grupos folclóricos com tradições seculares, além da primeira igreja atribuída ao Sagrado Coração de Jesus no mundo”, afirmou. Para Juca, as cidades sergipanas precisam de um projeto como o Vai Turismo, para ser uma política pública constante, e colocar Sergipe no cenário do turismo nacional.

Equipe técnica do Vai Turismo - composta por Fecomércio, Senac, Secretarias Estadual e municipais de Turismo - em Laranjeiras e Itabaianinha (foto maior)



James Santos



James Santos

## Tobias Barreto

O destino final foi Tobias Barreto, que tem um amplo comércio de vestuário e confecções, onde será desenvolvido o turismo de compras. O primeiro destino da equipe técnica do Vai Turismo foi a Casa de Tobias, lar onde o poeta passou grande parte de sua vida. O local funciona como um museu memorial, com uma linha do tempo da trajetória política, filosófica e artística de Tobias Barreto.

O grupo também passou pelo tradicional mercado de bordados da cidade e pela fábrica de bordados Paraíso. No mercado, é possível encontrar diversas peças de renda richelieu e tecidos para cama, mesa e banho. Para preservar a história e a tradição do bordado richelieu, o município conta com um centro de artesanato. Os turistas que visitam a região da zona rural de Tobias Barreto também podem visitar o Povoado Jacaré e conhecer a Sala da Mensagem de Silo. O local é um templo de meditação e reflexão que busca levar a paz e a não violência a todos os povos sem nenhuma distinção.

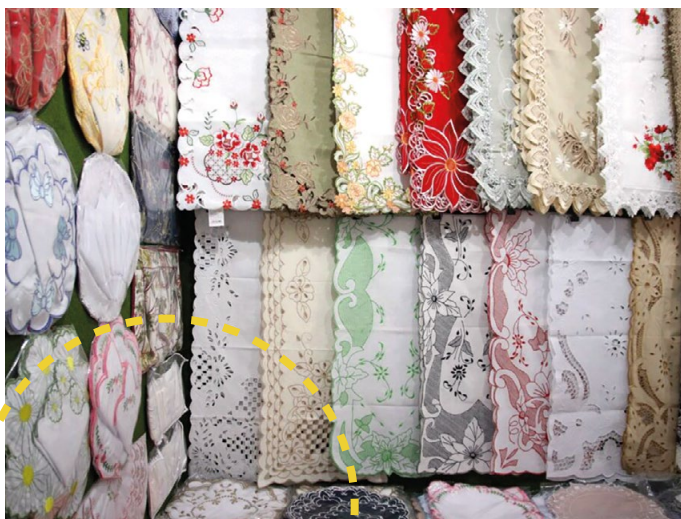
## São João na Praça

Em mais uma iniciativa inovadora, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE desenvolveu, em 2022, o projeto São João na Praça, levando ao Centro Comercial de Aracaju os festejos juninos como uma prévia das grandes festas que Aracaju sedia, como o Forró Caju e o Arraiá do Povo. A programação contou com duas semanas de atrações musicais, somente com artistas sergipanos, além de manifestações culturais regionais. As noites no Centro de Aracaju ficam mais animadas até a antevéspera de São João. E o evento tem tudo para entrar no calendário da capital.

## Natal Iluminado

Uma ação que ganha ainda mais força com o Vai Turismo é o Natal Iluminado de Aracaju. Projeto desenvolvido pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE, que ilumina as três principais praças da cidade, em uma

área de mais de 65 mil metros quadrados, com mais de 600 peças decorativas distribuídas e 5,5 milhões de lâmpadas. Além de 11 apresentações da parada Um Sonho de Natal, um desfile temático, com 13 alas, muitas alegorias, adereços e carros alegóricos. Mais de 600 mil pessoas visitaram o Natal Iluminado, e Sergipe atingiu a décima posição nas buscas de diversas agências de viagem. As principais publicações do turismo nacional e das operadoras de viagens posicionam o Natal Iluminado de Aracaju como o segundo melhor do Brasil.



Divulgação



Márcio Rocha

No alto, o bordado de renda richelieu, tradição no município de Tobias Barreto. E o Natal Iluminado, que recebe 600 mil pessoas para conhecer a decoração feita com mais de 5 milhões de lâmpadas



## ENTREVISTA: **FÁBIO MITIDIERI**

Governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, fala das intenções do governo para o turismo no estado e avalia a parceria com o Vai Turismo, iniciativa da CNC, como indutora das atividades do setor.



Jorge Henrique

### **Quais são os planos para o desenvolvimento do turismo no estado?**

No nosso governo, o turismo é prioridade. O turismo de lazer, o turismo de negócios, o turismo cultural, o turismo de entretenimento, o turismo esportivo. A nossa ideia é criar uma política pública transversal, em que nós possamos investir no turismo, levar o turismo para o interior, mostrar todo o potencial que nós temos no Estado de Sergipe, um estado rico em belezas também. Então o turismo será política pública prioritária no nosso governo.

### **O senhor falou de levar o turismo para o interior do estado. O governo tem o objetivo de estimular as rotas interiores do estado?**

Nós temos um potencial fantástico. Em Tobias Barreto e Itabaianinha, temos a indústria têxtil que é forte e traz o turismo de negócios. Muitas pessoas vêm para cá, para comprar mercadoria. Você chega numa cidade como Lagarto que tem também um turismo com potencial gigantesco. Em Itabaiana, você vai para o sertão e encontra as belezas do Cânion, que nós temos em Canindé do São Francisco. Tem a cachoeira de Macambira, a Ilha do Ouro, lá em Porto da Folha. Enfim, um estado rico em belezas naturais e com oportunidades em todas as áreas. É preciso investir e divulgar o destino Sergipe. Tenho feito junto às secretarias de Turismo e da Fazenda parcerias para que possamos trabalhar com as companhias aéreas, agências e operadoras de viagens, para colocar Sergipe efetivamente como um destino turístico de quem quer fazer turismo.

### **Em 2023, Sergipe foi o destino com maior crescimento na procura para o período de Carnaval, para lazer. Como manter o estado no topo do ranking?**

Vários fatores nos colocaram nessa posição. Somos um povo muito acolhedor e temos um estado bonito, quesitos que podem ajudar a trazer cada vez mais turistas. Mas também temos políticas públicas muito claras de incentivo. Estamos trabalhando com a Secretaria de Turismo e outras pastas para atrair mais ações corporativas e captar mais eventos para Sergipe. Em junho, vamos fazer um grande festejo junino. Serão 30 dias de forró na orla, para divulgar a nossa tradição e atrair investimentos e turistas. Quando o turista vem, ele gera receita, movimenta a nossa economia, gera emprego e renda. Por isso que estamos tentando aproveitar esse momento favorável no turismo, para divulgar ainda mais Sergipe.

### **O Vai Turismo é uma iniciativa da CNC e da Fecomércio, que conta com a participação decisiva da Secretaria de Turismo de Sergipe. De que modo o governo pode incentivar ainda mais as ações?**

A gente tem que parabenizar o incentivo da Confederação Nacional do Comércio, a CNC, e da Fecomércio Sergipe. O Vai Turismo é um projeto importante para o desenvolvimento turístico de nosso estado, por isso o governo se somou desde o início. E estamos aqui para fazer parcerias, fortalecer essa relação que traz resultados proveitosos para o estado. Vai Turismo, bem-vindo a Sergipe!

# Sistema Fecomércio-MT promove FIT Pantanal 2023

Fecomércio-MT



O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IPF-MT, por meio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur-MT), e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) do governo do estado promovem, de 3 a 7 de maio, a Feira Internacional do Turismo do Pantanal (FIT Pantanal) 2023. O evento comemora 30 anos trabalhando por promoção, divulgação e fomento dos produtos turísticos do Mato Grosso.

“O Sesc e o Senac promoverão atividades ligadas ao turismo social e à valorização da cultura mato-grossense. Além disso, programas de capacitação serão destinados aos interessados em atuar no setor turístico”, explica o presidente do Sistema Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior.

# Cetur-TO consegue planta batimétrica do Lago de Palmas

A Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins fez a entrega da planta batimétrica do Lago de Palmas (TO), em cerimônia realizada no dia 1º de março, na sede da Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins, em Palmas. A planta batimétrica da Usina Hidrelétrica de Lajeado (UHE) é a medição da profundidade da massa de água, o que permite o conhecimento, de forma mais assertiva, de vários pontos do lago e, com isso, a possibilidade de desenvolver, por exemplo, atividades de esportes náuticos na capital.

A planta batimétrica foi um pedido do Conselho Empresarial de Turismo da Fecomércio Tocantins (Cetur), que visa suprir necessidades do mercado, em

especial de eventos náuticos. Em agradecimento à Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins e ao governo do estado, o presidente do Sistema Fecomércio-TO, Itelvino Pisoni, afirmou que a iniciativa “impactará um dos setores que mais geram emprego e renda no estado, o turismo”.



Fecomércio-TO

## Alunos do Senac-RN farão intercâmbio em Portugal

Fecomércio-RN



Os alunos do curso de Gastronomia do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, no Rio Grande do Norte, vão fazer estágio profissional em Portugal. O protocolo de intenções foi assinado, em 13 de março, com a Escola Profissional de Nazaré, localizada na praia de mesmo nome, conhecida pelas ondas gigantes que atraem turistas e surfistas. A parceria abre formalmente o processo para que, em um futuro breve, alunos matriculados no curso de Gastronomia das duas escolas possam fazer intercâmbio profissional. O objetivo prático é internacionalizar o currículo dos alunos. O turismo é um dos carros-chefes da formação do Senac-RN. Só em 2022, foram cerca de 3.800 matrículas em cursos relacionados às áreas de Turismo e Gastronomia.

## Contur-RS debate o destino turístico de Torres e evento de inovação

A primeira reunião anual do Conselho de Turismo (Contur) da Fecomércio-RS, em 8 de março, apresentou o destino turístico de Torres e o evento South Summit Brazil.

O secretário de Turismo de Torres, Sotério Júnior, falou da movimentação econômica de R\$ 1,83 milhão na temporada de verão, quando o município, com 41 mil habitantes, chega a 600 mil pessoas. Para ele, os resultados vieram graças aos investimentos em infraestrutura, no reforço ao atendimento em hotéis e restaurantes e no turismo rural, além dos grandes eventos da cidade: o Réveillon e o Festival de Balonismo.

Já o diretor-geral do South Summit Brazil, Thiago Ribeiro, agradeceu a parceria da Fecomércio-RS e apresentou a proposta do evento, que, em 2022, contou com 8.500 empresas

e 3.300 startups. O coordenador do Contur, Manuel Suárez, trouxe outros pontos para a pauta, como esclarecimentos sobre a Lei Per-se, seus desdobramentos para o setor e pautas prioritárias em tramitação no Legislativo.



Fecomércio-RS



## Secovi-SP lança Guia ESG para empresas



O Secovi-SP promoveu, em 22 de março, o evento de lançamento do Guia ESG – Melhores Práticas para o Setor Imobiliário, preparado em parceria com a consultoria Resultante, recentemente adquirida pela KPMG Brasil.

A publicação traz conceitos e procedimentos que orientam o ingresso ou o aprimoramento da pauta ESG, que advém do termo em inglês Environmental, Social and Governance, nas organizações. O objetivo é instrumentalizar os operadores do mercado em quatro macrosegmentos: desenvolvimento urbano e loteamentos; incorporação; gestão patrimonial e imobiliária; e administração imobiliária.



Rodrigo Luna, presidente do Secovi-SP, destacou a importância do tema. “ESG não é modismo. E o mercado imobiliário precisa abraçar essa causa de forma definitiva”, afirmou Luna no evento de lançamento do

Guia, realizado na sede da entidade para as empresas do setor.

Ao reafirmar o compromisso do Secovi-SP na agenda global, Luna elencou as principais ações implementadas pela entidade, como, por exemplo, o Manifesto ESG, o próprio Guia ESG e o curso ESG: Práticas em Prática no Setor Imobiliário, que será realizado em maio pela Universidade Corporativa do Secovi-SP.

Além de Luna, o evento de lançamento do Guia ESG contou com a presença de Ely Wertheim, presidente executivo (CEO) do Secovi-SP; Lauro Marins, representante da Resultante/KPMG Brasil; os vice-presidentes Carlos Borges (Tecnologia e Sustentabilidade), Adriano Sartori (Gestão Patrimonial e Locações) e Caio Portugal (Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente); entre outros convidados.

# Sesc e Senac no Rio utilizam coletoras Retorna Machine

Por meio de um contrato firmado com o Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS), as máquinas Retorna Machine que recolhem embalagens pós-consumo de plástico, vidro, alumínio, aço e longa vida serão instaladas, a partir de março, nas unidades do Senac-RJ e do Sesc-RJ.

As máquinas estarão instaladas em áreas de livre acesso a fim de ampliar a coleta de embalagens recicláveis junto ao público fluminense. Serão recolhidos seis tipos de embalagens pós-consumo: alumínio, aço, plástico PET, embalagens longa vida, vidro e plásticos em geral, superando um antigo desafio: o de reunir em um único equipamento uma gama maior de embalagens a serem coletadas.

Em fase final de instalação das máquinas, a iniciativa possibilitará que não apenas alunos e frequentadores do Senac-RJ e do Sesc-RJ utilizem os equipamentos. O público que reside no entorno das unidades também poderá usufruir desses ecopontos e assim adotar uma rotina de práticas mais sustentáveis e ecologicamente conscientes.

Felipe Lagrotta Nassar Cury, CEO da Ambipar Triciclo, parceiro do projeto, acredita que a iniciativa entre as empresas cria um forte poder de engajamento e um senso de urgência quanto às questões relacionadas à preservação do meio ambiente. "Como empresa, temos um papel fundamental perante a sociedade quando falamos sobre a preservação ambiental. Precisamos preservar hoje, e, nesse contexto, a educação ambiental é essencial, principalmente para as gerações que determinarão o futuro da nossa sobrevivência", afirmou o executivo.

"O IFeS foi criado pela Fecomércio-RJ para impulsionar as ações de sustentabilidade para o setor do comércio de bens, serviços e

turismo do estado. A parceria com a Ambipar Triciclo contribuirá com a nossa missão de reduzir o desperdício e fortalecer a prática da reciclagem de resíduos", diz Vinicius Crespo, diretor executivo do IFeS.

## Como funciona a Retorna Machine

As máquinas Retorna Machine recolhem embalagens pós-consumo e, através do código de barras, fazem a leitura do material depositado. Em seguida, calculam a pontuação de cada um deles. Esses pontos são chamados de Tricoins e se tornam disponíveis para quem criar uma conta no site ou aplicativo Triciclo. A reciclagem das embalagens gera créditos para recarga de celular, produtos na Livraria Saraiva ou resgate em dinheiro por meio de conta aberta no PagBank e no Mercado Pago. Além dessas vantagens, a parceria da Ambipar Triciclo com a Fecomércio-RJ promete, em breve, disponibilizar a troca de Tricoins por descontos nos cursos do Senac-RJ.





Responsável por dar voz aos empresários de setores fundamentais para a economia brasileira, o Sistema Comércio segue trabalhando para garantir as melhores condições de trabalho e negócios para seus representados.

Nas páginas a seguir, você confere a atuação fundamental de federações nacionais e estaduais para o fortalecimento do setor terciário da economia, que gera milhões de empregos em todo o País, além de ações que levam desenvolvimento profissional, social e cultural por meio do Sesc e do Senac.

Nesta edição, estão em destaque parcerias com governos estaduais, cooperações internacionais, ações de valorização do empreendedorismo da mulher, dentre outros.

É o Sistema Comércio atuando em todas as regiões do País em defesa dos empresários e transformando vidas.

## Reservas naturais preservam nosso patrimônio ambiental



Sesc



### SESC

As Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) são unidades de conservação ambiental, reconhecidas pelo Estado brasileiro, mas localizadas em propriedades privadas. O Sesc mantém duas reservas: a RPPN Sesc Tepequém, em Amajari, Roraima, conhecida pela beleza e diversidade de seus pássaros nativos; e a RPPN Sesc Pantanal, no Mato Grosso, a maior reserva ambiental privada do País. Outras três áreas de conservação estão em processo de certificação como RPPN: Sesc Bertioga (SP); Sesc Iparana, em Caucaia (CE); e Sesc Serra Azul, que preserva parte do cerrado mato-grossense.



## Cursos gratuitos para moradores da Rocinha, no Rio

### SENAC

O Senac e o Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na Formação Profissional da Organização Internacional do Trabalho (OIT/Cinterfor) assinaram um novo Termo de Cooperação para promover ações de inovação educacional.

O acordo prevê iniciativas voltadas para o intercâmbio de experiências e o aprofundamento de conhecimentos relacionados à formação de equipes de educação profissional, demandas do mundo do trabalho e ao desenvolvimento de metodologias pedagógicas inovadoras. As duas instituições realizam parcerias desde 2004.



Senac

# Florianópolis promove encontro gastronômico de cidades criativas



Florianópolis receberá, em agosto, a 1ª edição do Encontro Brasileiro das Cidades Criativas Unesco da Gastronomia. A carta de intenções que celebra a parceria entre o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Santa Catarina e a Prefeitura Municipal de Florianópolis foi assinada no dia 22 de março, véspera do aniversário da cidade, pelo prefeito Topázio Neto e o presidente do Sistema, Hélio Dagnoni.

Também participaram do ato a coordenadora de Projetos Especiais e Relação com a Sociedade Civil da prefeitura, Zena Becker, e representantes do grupo gestor do FloripAmanhã, entidade responsável pela chancela da Unesco.

O evento será realizado no Hotel Sesc Cacupé e promoverá reuniões técnicas, plenárias, visitas a produtores locais e uma feira criativa, com apresentações culturais, degustação de pratos típicos, aulas-show e área para restaurantes parceiros. A expectativa é reunir profissionais do setor, trade turístico, consumidores, estudantes, instituições de

ensino, empresários, produtores da região e cozinheiros.

O objetivo geral é conectar a cadeia produtiva, promover o intercâmbio de experiências, conhecimentos, ideias e projetos, para gerar novos negócios, parcerias e cooperação entre as cidades chanceladas, além de divulgar as potencialidades e particularidades de cada cidade.

“Teremos uma excelente oportunidade para que as cidades criativas compartilhem suas histórias, suas tradições e seus patrimônios culinários e fortaleçam a rede brasileira, para sediar o primeiro encontro das Américas em 2024, que reunirá 14 cidades de oito países em Florianópolis”, adianta o presidente Hélio Dagnoni.

A culinária de Santa Catarina reflete a influência de diversas culturas e a valorização dos ingredientes locais. Em Florianópolis, a gastronomia é um importante vetor de desenvolvimento socioeconômico, gerando emprego e renda, além de aquecer os setores de comércio, serviços e turismo.



Participaram da assinatura da parceria o prefeito Topázio Neto, o presidente do Sistema Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni, a coordenadora Zena Becker e representantes do FloripAmanhã



# Fecomércio-RS entrega Agenda a Eduardo Leite



Fecomércio-RS



O governador do Rio Grande do Sul (esq.) e Luiz Carlos Bohn, na reunião de Diretoria da Federação gaúcha

A reunião de Diretoria da Fecomércio-RS recebeu, em 16 de março, o governador do estado, Eduardo Leite, e o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, para debater pautas prioritárias do comércio do Rio Grande do Sul. Na ocasião, o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, entregou ao governador a Agenda Institucional da Fecomércio-RS, que destaca pautas de infraestrutura e transportes. Bohn destacou que “o material foi fruto de um trabalho de nossas reuniões regionais com os sindicatos”.

Em seguida, Eduardo Leite fez uma apresentação que abordou a gestão anterior e o novo ciclo. “No primeiro governo, colocamos as contas em dia. Agora, neste novo momento, o nosso foco é o desempenho do governo.”

O governador destacou o pagamento de dívidas históricas na área da saúde, a redução

da burocracia, o equilíbrio fiscal, os investimentos em rodovias, além de parcerias e atração de investimentos privados para obras de infraestrutura, mobilidade e outros. Ele lembrou, no entanto, que o cenário fiscal do Rio Grande do Sul ainda é delicado e merece atenção.

Eduardo Leite apresentou as prioridades do governo nos âmbitos social e econômico. Bohn agradeceu a presença do governador e a transparência nas ações desenvolvidas.

Durante a reunião, o consultor econômico da Federação, Marcelo Portugal, falou sobre reogeração do preço dos combustíveis e a gerente do Núcleo Jurídico Tributário (NJUR), Tatiane Correa, entregou ao governador uma sugestão de projeto de transição para as empresas que migram do Simples Nacional para o regime de tributação geral.

# Amazonas recebe comitiva de prefeitos de Portugal



Fecomércio-AM



Encontro teve como objetivo ampliar as relações comerciais e empresariais

A Fecomércio Amazonas recebeu, em 21 de março, uma comitiva formada por prefeitos de municípios portugueses e representantes da comunidade portuguesa para estreitar laços comerciais e anunciar o novo escritório da CNC, que será inaugurado em Lisboa, em abril.

O encontro foi realizado a pedido do cônsul honorário de Portugal em Manaus, Antonio Humberto de Matos Figueiredo. “Esse diálogo é importante para apresentarmos nossos produtos e vermos como podemos aumentar nossa cadeia produtiva. Temos interesse em manter relações entre essas duas regiões, Amazonas e Douro, onde temos representantes”, explicou o cônsul.

O presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota, destacou que a relação entre Amazonas e Portugal é histórica. “Nós temos abundância de água, de floresta, uma rica bioeconomia, precisamos transformar isso

em projetos de desenvolvimento. Estreitar relações para que possamos ampliar esses espaços e concretizar negócios de forma efetiva é um dos objetivos desse encontro”, afirmou Frota.

O presidente da Fecomércio-AM ressaltou também a atual tratativa do governo do estado, por meio da AmazonasTur, com a empresa TAP Air Portugal para a retomada da rota Manaus-Lisboa. “Os brasileiros querem conhecer Portugal e, certamente, os portugueses querem conhecer os encantos da Amazônia”, disse Frota.

Entre os prefeitos de Portugal, estiveram presentes Carlos Carvalho, presidente do município de Tabuaço; Carlos Silva, presidente do município de Sernancelhe e da Comunidade Intermunicipal do Douro; Francisco Lopes, presidente do município de Lamego; e Paulo Figueiredo, presidente do município de Moimenta da Beira.

# Atuação de empresárias é celebrada em evento da Fecomércio-MA



Empreendedoras maranhenses celebraram o mês da mulher no dia 23 de março, durante o evento Inspirar Sunset, idealizado pela Fecomércio-MA, em parceria com o Sesc e o Senac e o apoio de um grupo de lideranças femininas do estado.

Na abertura do evento, o presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, destacou a relevância feminina na cena empresarial maranhense. “O empreendedorismo feminino tem sido cada vez mais reconhecido como um fator essencial para o crescimento econômico do nosso estado, se tornando uma fonte poderosa na geração de emprego e renda, em especial no Maranhão, onde a igualdade de gênero, de oportunidades e no ambiente dos negócios ainda é bastante desafiadora”, argumentou.

Durante a roda de conversa, três empresárias encabeçaram o debate sobre a pauta Mulheres na Liderança – Desafios e Conquistas. Ana Luzia, gestora da marca de biscoitos Doce Pedaco, Nilma Marinanto, da Soar Autopeças e Refrigeração, e Duci França, do Instituto Cores do Mará, contaram suas experiências, os obstáculos enfrentados na jornada do empreendedorismo para conseguir alavancar e promover o sucesso de suas iniciativas.

O evento também foi marcado pela entrega do prêmio Empreendedora Inspiração, entregue à Izautildes Cunha dos Santos. A empresária de 84 anos é presidente do Centro Elétrico e atua na empresa desde a década de 1950, onde construiu sólida expertise no desempenho de atividades administrativas.

“Fico muito honrada pela homenagem recebida hoje. Esta condecoração simboliza a

luta diária de nós empreendedoras maranhenses, que enfrentamos muitos entraves para alçar novos voos, alcançar patamares mais altos e participar ativamente da construção de uma economia mais inclusiva, diversificada, sustentável e com oportunidades para todos e todas”, afirmou Izautildes dos Santos.

Outras lideranças também participaram da celebração, entre as quais, protagonistas do Sebrae-MA, da Associação Comercial do Maranhão, do Poder Executivo municipal e estadual, além de gestoras de empreendimentos consolidados, como Marajó Shopping, a startup Ela Faz, Óticas Carol, Elle Jolie, Grupo Lua Nova, Casa Olívio, Clínica Samed, Mix Eventos e Vila Realle Buffet.

A homenagem abriu a agenda de eventos dos 70 anos da Federação maranhense



# Fenacor contribui para o desenvolvimento do mercado de seguros



O presidente e o vice-presidente da Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor), Armando Vergílio e Manuel Matos, estiveram presentes, em 16 de março, no evento de lançamento do Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, Previdência Aberta, Saúde Suplementar e Capitalização (PDMS), realizado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), em São Paulo.

O Plano, fruto de um esforço conjunto de entidades do segmento, estabelece metas que visam elevar de 4,6% para 10% a participação de seguros no PIB até 2030. “A equipe da Fenacor se empenhou e trabalhou para oferecer nossas sugestões que foram incorporadas pela CNseg. Estamos entusiasmados em fazer parte deste momento histórico para o nosso mercado”, afirmou Vergílio.

“O Plano foi criado a partir da percepção de que o mercado de seguros pode gerar mais reservas para a poupança nacional e direcionar mais recursos para importantes projetos nacionais, ao apoiar iniciativas públicas e privadas. Assumimos riscos das mais diversas atividades econômicas e oferecemos proteção aos indivíduos e às empresas”, ressaltou Dyogo de Oliveira, presidente da CNseg.

O secretário de Política Econômica, Marcos Barbosa Pinto, também participou do evento e assegurou que o Ministério da Fazenda vê o mercado de seguros como um setor “de extrema importância”, com muito espaço para crescer no Brasil. “Venho de um setor correlato, que é de valores imobiliários, e demos um salto grande. Algumas das principais mudanças foram reduzir o custo regulatório e facilitar o acesso das empresas ao mercado”, disse o secretário.

Divulgação



Plano lançado em março possui 65 diretrizes em quatro áreas para aumentar o nível de proteção do País

# Feaduaneiros participa da Feira Intermodal em SP



A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros), por meio de sua diretoria e representantes de sindicatos filiados, marcou presença na 27ª edição da Feira Intermodal, promovida de 28 de fevereiro a 3 de março, na Expo São Paulo.

A Intermodal South América é consolidada como um dos maiores e mais completos eventos das Américas voltado para o setor de transporte de carga, logística, intralogística e comércio exterior, e reúne empresas de toda a cadeia de valor.

Para o presidente da Feaduaneiros, José Carlos Raposo Barbosa, a Intermodal é um termômetro do mercado brasileiro do setor e tem um papel importante no segmento. “O encontro proporciona a oportunidade da realização de networking e negócios voltados ao comércio exterior com os principais líderes e empresas do Brasil e do mundo, cenário central do profissional despachante aduaneiro.”

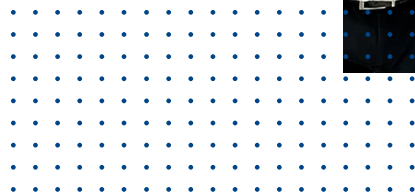
O evento já tem data confirmada para 2024, quando será realizado nos dias 5, 6 e 7 de março, também na Expo São Paulo.



Divulgação



O evento é considerado como um dos maiores das Américas e reúne empresas de toda a cadeia de valor do setor de logística





### Experiências compartilhadas



O Congresso de Relações Sindicais e do Trabalho é um evento anual realizado pela Fecomércio-RS, na cidade de Torres, com o objetivo de promover a troca de experiências na área das relações sindicais e do trabalho. O evento promove um debate sobre temas do dia a dia dos dirigentes sindicais, empresários, advogados e estudantes.

Com o objetivo de ratificar a importância das atualizações nas relações sindicais e do trabalho, o evento traz convidados renomados da área para uma discussão vasta sobre os temas, com foco no setor do comércio e de serviços.



O Rio vai se transformar na capital da tecnologia



De 1º a 4 de maio



Evento on-line e gratuito



Dias 9 e 10 de maio

# Desafio fiscal



Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, apresentaram, no dia 30 de março, em coletiva de imprensa, os detalhes da nova regra fiscal que será implementada pelo governo nos próximos anos. Trata-se de uma proposta flexível, que substituirá o atual teto de gastos. O objetivo, de acordo com o anúncio, é equilibrar as contas públicas do País, reduzindo o déficit primário e aumentando o superávit. Haddad já havia iniciado uma rodada de conversas com líderes partidários antes do envio formal do texto ao Congresso Nacional.

Crédito foto: Malp — stock.adobe.com



**ECOTURISMO**

SEU DESTINO ESTÁ A UM PASSO DE DISTANCIA



Praias, parques ecológicos, lagos, cachoeiras, trilhas e serras são pontos turísticos que remetem diretamente à diversidade natural do Brasil.

O Turismo Sustentável foi responsável por mobilizar 18% dos viajantes internacionais e mais de um milhão de brasileiros para esses destinos, segundo o Ministério do Turismo, em 2019.

Mas, para manter tudo isso, há um preço que não é pago em dinheiro. Nosso dever é promover ações que valorizem o ecoturismo, despertem a consciência nas pessoas e fortaleçam programas de conservação deste patrimônio natural e imensurável, que torna o nosso país conhecido no mundo todo por sua diversidade de biomas, espécies e lugares paradisíacos.



Saiba mais em: [www.fbha.com.br](http://www.fbha.com.br)